



UNIFG

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®

Relatório de Autoavaliação Institucional

2018

CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE
DEZEMBRO/2018

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – 2018

Representantes do Segmento Docente

Thiago Neves Cunha (Coordenador)

Andson Rafael Vasconcelos Araújo

Filipe Cavavalcanti Queiroz Peixe

Iran Pontes das Meças

Representantes do Segmento Técnico-Administrativo

José Everton Nascimento Santos

Ana Maria Santos e Silva

Rafael Luiz Xavier Bezerra de Melo

Representantes do Segmento Discente

Dalmo Pinheiro Café

Erick Pereira da Silva

Lucas Ramos de Britto

Representantes da Sociedade Civil

Sílvia Karina Meneses Marques

José Edson Monteiro

Fabrcio Nobre do Amaral

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário dos Guararapes apresenta à comunidade universitária, ao Ministério da Educação e aos demais interessados o Relatório de Autoavaliação Institucional- UNIFG referente ao ano de 2018, considerando as diretrizes e determinações parametrizadas pelas definições legais estabelecidas pelo MEC, por meio do SINAES, em 2004. Depreende-se daí que as IES passaram a ter como responsabilidade, na Política Nacional de Educação, desenvolver processos de avaliação e, nesse sentido, a UNIFG não tem medido esforços para garantir que o processo de avaliação ocorra em condições ótimas de execução tanto no que diz respeito aos recursos humanos necessários, como nas condições de infraestrutura e nos seus serviços. Assim, o Centro Universitário vem implementando e adequando ações e estruturas internas para otimizar a produção dos dados e de resultados satisfatórios que atendam às exigências da política de educação vigente no País.

Este relatório geral descreve o trabalho de autoavaliação institucional estruturado pela Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário dos Guararapes (CPA/UNIFG) do ano de 2018. Apresenta, portanto, uma perspectiva geral da estrutura montada para levantar as opiniões da comunidade acadêmica sobre a UNIFG, durante o percurso autoavaliativo.

Assim sendo, este documento apresenta as características do modelo de diagnóstico interno na Instituição e traz uma análise da sua realidade administrativa e educacional, caracterizando-se, com isso, a identidade do Centro Universitário dos Guararapes como escola de Ensino Superior. Além desses dados, este relatório fornece uma visão ampla sobre os procedimentos de avaliação adotados pela CPA/UNIFG e sobre a repercussão de tais ações sobre a comunidade avaliadora. Aqui, está compreendida, também, a apresentação de uma amostra dos principais resultados obtidos ao longo de 2018.

Este instrumento abrange, ainda, uma descrição sobre o funcionamento do setor acerca não só do gerenciamento da avaliação institucional, como também do seu regime de trabalho e da sua sistemática de atuação, a fim de esclarecer os meandros do gerenciamento desse processo de autodiagnóstico.

Assim, a autoavaliação que se segue deve ser compreendida como uma referência para o planejamento 2019 capaz de permitir o fortalecimento dos aspectos positivos e a sucessão sistemática de mudanças e melhorias nos processos que promovam a articulação entre a pesquisa, o ensino de graduação e de pós-graduação, *lato* e *stricto sensu*, e a extensão, considerando os critérios de excelência, equidade e responsabilidade social.

A Comissão Própria de Avaliação

Sumário

INTRODUÇÃO	7
Referências Normativo-educacionais	8
Relação entre o perfil da IES e as práticas autoavaliativas	9
Composição e funcionamento da CPA	11
METODOLOGIA	16
1 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	26
1.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 1)	26
1.1.1 Resultados e Desafios	27
1.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL (Dimensão 3)	27
1.2.1 Coerência das Ações de Responsabilidade Social com as Políticas Institucionais ...	28
1.2.2 Relações da UNIFG com a Sociedade	29
1.2.3 Relações da UNIFG com o Meio Ambiente	32
2 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	34
2.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO (Dimensão 2)	34
2.1.1 Ensino	34
2.1.2 Pesquisa e Iniciação Científica	50
2.1.3 Extensão	51
2.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE (Dimensão 4)	54
2.2.1 Principais Ações de Comunicação da UNIFG	54
2.2.2 Instrumentos de Comunicação Interna e Externa	55
2.2.3 Ouvidoria	57
2.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE (Dimensão 9)	58
2.3.1 Estágio e Empregabilidade	61
2.3.2 Pesquisa com Egressos	62
2.3.3 Intercâmbio e Outras Ações de Internacionalidade	65
2.3.4 Condições Institucionais de Atendimento ao Discente	66
3 Ações com base na análise da avaliação institucional	67
3.1 AÇÕES EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	67
3.2 AÇÕES EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS	68

3.2.1 Proposições de ações de Empregabilidade	69
3.2.2 Proposições de ações de Comunicação para 2019	69
ANEXOS	71

INTRODUÇÃO

Dando seguimento ao processo de autocrítica, sob a condução da Comissão Própria de Avaliação- CPA, o Centro Universitário dos Guararapes deu início, em 2018, ao seu Projeto de Autoavaliação Institucional, mantendo os princípios de globalidade, legitimidade, objetivo fim, comparabilidade, participação e construção coletiva. Manteve-se, assim, a concepção de avaliação como um processo complexo, que implica julgamento de valor sobre a realidade investigada- no caso a institucional- com vistas a aperfeiçoá-la e a transformá-la, considerando as próprias possibilidades e as demandas sociais que informam a sua dinâmica. Destaca-se que a versão do presente Relatório é a **PARCIAL**, de forma a contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (2018), devendo, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à esta Instituição de Ensino Superior.

O Centro Universitário dos Guararapes – UNIFG, mantido pela Sociedade Capibaribe de Educação e Cultura – SOCEC, pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no CNPJ sob nº 41.229.501/0001-21, tem sede em Jaboatão dos Guararapes/PE, integra o Sistema Federal de Ensino e foi fundado em 2001 sob a denominação de Faculdade dos Guararapes, por meio da Portaria Ministerial nº 1738/2001/MEC. O ano de 2016 representou um avanço histórico para IES, a qual após de mais de uma década de funcionamento e oferta de ensino de graduação e programas de pós-graduação, recebeu o credenciamento de Centro Universitário, através da Portaria Ministerial nº 1.342/MEC de 30 de novembro de 2016.

A UNIFG integra desde 2007 a Laureate International Universities — a maior rede de universidades do mundo, primeira e única empresa de educação superior a ser recertificada como uma Empresa B Certificada® (B CorpTM) pelo B Lab®, organização global sem fins lucrativos, como parte da recertificação B CorpTM da Laureate Education, Inc, após uma avaliação rigorosa, em 2017, a UNIFG alcançou uma pontuação final de 112 pontos.

Além disso, a Laureate é a maior organização multinacional a ter todas as subsidiárias certificadas, sendo a primeira empresa de educação superior a ser certificada no Adendo de Educação Superior do B Lab®, a parcela de avaliação específica para

instituições de ensino superior com foco no impacto em seus estudantes.

Referências Normativo-educacionais

Contribuindo para o movimento que prevê a democratização do Ensino Superior e da sua avaliação, o projeto pedagógico do Centro Universitário dos Guararapes oferece a seu público, em termos educacionais, uma metodologia integrada e integradora, atenta às necessidades da comunidade local, às mudanças no campo profissional e às mudanças tecnológicas. Através dele, a Instituição tem se voltado a oportunizar o conhecimento, participando ativamente, com isso, do desenvolvimento do Município de Jaboatão dos Guararapes e do Estado de Pernambuco.

Essas condições fizeram com que a UNIFG propusesse uma formação profissional que engloba valores humanísticos e larga preparação técnico científica, potencializando o papel social dos seus estudantes, que, desta maneira, ficam aptos a exercer plenamente a sua cidadania. Essa demanda se alinha à preocupação do Centro Universitário em ser reconhecida como uma referência educacional pela excelência de seu Projeto Pedagógico Institucional, o que constitui a sua visão.

Tais diretrizes apontam, conseqüentemente, para a qualidade dos serviços educacionais, para a pertinência acadêmica e para cooperação tecnológica que visa a novos caminhos para o Ensino Superior, através do compartilhamento de experiências e do estímulo ao processo de construção do conhecimento como formas de solucionar os problemas das desigualdades como alternativa para o desenvolvimento.

Em decorrência disso, uma fórmula da avaliação institucional que contemple, efetivamente, esses pressupostos devem considerar a natureza formativa desse discurso e a sua aplicabilidade (no que diz respeito à avaliação de todos os segmentos, considerando as suas particularidades). Assim, a CPA/UNIFG postula como primordial a observação:

- Da natureza da atividade empreendida pelos diversos segmentos;
- Das particularidades das funções desempenhadas pelos diversos setores (no caso dos funcionários – sejam eles técnicos ou docentes);
- Dos meios de aplicação das pesquisas;
- Da qualidade das relações mantidas com a Instituição; e

- Da garantia de preservação da identidade.

Essas são consideradas variáveis determinantes para o exercício de diagnóstico e de interpretação de dados, já que se tratam de fatores que condicionam a resolução dos inquéritos. Em primeiro lugar, porque se acredita que a garantia da preservação do perfil institucional está condicionada à consideração das identidades que compõem a IES; em segundo, porque, como se pretende que os diagnósticos repercutam, efetivamente, na melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido, é necessária a compreensão das vicissitudes que se apresentam em cada setor da Instituição.

Além disso, é preciso que os meios de abordagem ao público viabilizem um rápido retorno dos resultados, via de se manter uma relação de confiabilidade e de transparência, aliando-se a isso os métodos de preservação do sigilo da identificação dos respondentes. Daí que, através de uma plataforma que viabilize essa privacidade, ficam preservadas as relações mantidas entre o público abordado e a organização.

Estas são questões previstas no Projeto de Avaliação Institucional, que contempla detalhadamente as características da UNIFG, descrevendo a sua estrutura organizacional, suas áreas de atuação e as projeções para o mercado de trabalho em termos de proposta acadêmica (tanto para o ensino de graduação como para o de pós-graduação, para a pesquisa e a extensão).

Relação entre o perfil da IES e as práticas autoavaliativas

Desde sempre, a UNIFG tem se proposto a realizar, através de uma diversidade de práticas educacionais, o desenvolvimento da formação profissional e humana dos seus aprendizes, para, com isso, contribuir para o desenvolvimento sustentável do estado e do município em que está situada.

Inicialmente voltada à oferta dos cursos de graduação em Administração (habilitações em Marketing e em Análise de Sistemas), Direito e Ciência de Computação; hoje, a UNIFG conta com um leque maior de opções de carreira, abrangendo o funcionamento legalmente autorizado de quarenta e duas formações, até o momento. Trata-se, pois, de uma IES em expansão e que está incorporada a uma rede educacional estrangeira (*Laureate International Universities*), cujo objetivo declarado é propiciar o

intercâmbio de saberes entre estudantes de IES internacionais. Com isso, a UNIFG tem procurado aliar a desejada excelência nos serviços prestados ao seu objetivo de desenvolver processos de formação global de nível superior, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão, a prestação de serviços à comunidade e a investigação e difusão de culturas, de ciências, de tecnologias e de artes.

Assim, o seu Plano de Desenvolvimento Institucional põe em prospecção o cumprimento da meta almejada de se tornar um polo de referência no Ensino Superior no estado de Pernambuco.

Quanto às suas atividades em pesquisa e extensão, elas são gerenciadas em separado, mas não isoladamente, compreendendo-se a complementaridade dessas ações. É por isso que existe, na UNIFG, a Coordenação de Extensão (COEX) e as de Pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, sendo estes os órgãos responsáveis pela condução da produção acadêmica do Centro Universitário, estimulando as contribuições científicas de professores e de estudantes através da promoção de encontros institucionais e da divulgação de eventos locais, nacionais e internacionais. A Pós-Graduação da UNIFG, *lato sensu e stricto sensu*, atende à demanda de egressos da graduação (de modo a lhes oferecer oportunidades de investimento em formação continuada), além de ter a preocupação de oferecer um instrumento de crescimento profissional à população graduada do Estado, conforme as necessidades insurgidas do contexto socioeconômico de Pernambuco.

Já seus programas de extensão têm atividades direcionadas a viabilizar a participação dos estudantes da UNIFG enquanto agentes promotores do bem-estar social, por meio da transposição dos saberes oportunizados no ensino de graduação, o que proporciona a aquisição e a ampliação de experiências e que, ao mesmo tempo, fortalece a relação instituição-comunidade. Alguns de seus projetos, inclusive, são executados por meio de parcerias com Prefeituras (do Recife e de Jaboatão) e associações de comunidades, a propósito da valorização e do estímulo à cidadania. Além destes, o atual portfólio de cursos de extensão do Centro Universitário se direciona à complementação dos saberes, privilegiando a transposição de conhecimentos à construção do bem-estar social.

Com isso, visando à abordagem de todas essas características junto aos segmentos institucionais (estudantes, docentes, técnicos e comunidade externa), os ciclos

autoavaliativos têm sido estruturados pela CPA/UNIFG de modo a se atuar sobre essa realidade, sempre quando possível e manifesto esse desejo pela opinião pública. As interferências começam, então, a ser realizadas no momento da elaboração de inquéritos e, posteriormente, com a análise dos seus dados consequentes.

A utilização dos resultados das pesquisas tem ajudado os gestores da UNIFG a operacionalizar as mudanças e consolidações necessárias à manutenção do crescimento institucional já descrito, compreendendo-se as vicissitudes de cada modificação operada e as reverberações positivas que elas podem proporcionar à consolidação da excelência do serviço educacional oferecido no âmbito do estado de Pernambuco.

Mais detalhes sobre a organização do sistema de avaliação institucional adotado pela Comissão Própria de Avaliação da UNIFG podem ser encontrados no item a seguir.

Composição e funcionamento da CPA

De modo a auxiliar o Centro Universitário dos Guararapes a prestar um serviço socioeducacional de qualidade, a CPA/UNIFG adota uma política de renovação, que não se atém a práticas meramente diagnósticas, mas que se inclina a uma concepção de avaliação como processo formativo. Assim sendo, compreende-se que os resultados de pesquisa refletem apenas uma parcela da visão crítica que deve ser aplicada aos serviços prestados à comunidade acadêmica e à externa, do que devem derivar reflexões sobre o dever/ser institucional e se reverberar em readequações constantes, mediante a instauração de um ciclo de autoanálise que precisa estar compreendido na própria cultura institucional.

Através dessa filosofia, tem-se procurado fortalecer as práticas avaliativas que tiveram começo, na Faculdade dos Guararapes - FG, em 2002, dando início ao funcionamento da, ainda, Faculdade. Mas, embora, desde o início, tenha-se optado, voluntariamente, pela utilização dessa prática, precisava-se assegurar uma maior transparência no retorno dos resultados à comunidade e no direcionamento das medidas ensejadas a partir do exame da realidade institucional. E, com isso, a autoavaliação se encerrava no fim-em-si-mesma.

Então, os processos avaliativos, na UNIFG, nos parâmetros requeridos pelo Ministério da Educação, foram consolidados a partir de 2004, quando, por prescrição desse mesmo Ministério, as Instituições de Ensino Superior tiveram de criar suas Comissões

Próprias de Avaliação. O novo Sistema passou a contar com uma participação ampla do público constituinte da comunidade acadêmica (alunos, professores, funcionários) e da comunidade externa na avaliação das IES.

E foi se pautando na obrigação de se reconhecer o público interno e o externo como agentes transformadores da realidade institucional e na obrigação de readequar os antigos procedimentos voluntários de autoavaliação aos novos parâmetros prescritos pelo MEC/Inep que a sua CPA, desde fevereiro de 2007, propôs a cumprir as seguintes missões:

- Consolidar as práticas de avaliação, valendo-se dos pontos positivos observados no Sistema de avaliação adotado no ano anterior;
- Aperfeiçoar os seus padrões de atuação, comprometendo-se em ampliar (1) os meios de divulgação dos resultados de avaliação e (2) os mecanismos da sua elaboração para sensibilizar os segmentos envolvidos os processos;
- Reiniciar os ciclos de avaliação interna da Instituição, com base nas Diretrizes e no Instrumento de Avaliação Externa das IES, documento da CONAES/Inep de 2006.

Pautando-se nesses princípios, a CPA tem se traduzido como mediadora / organizadora das práticas avaliativas, intermediando os anseios dos diversos setores do Centro Universitário, apoiando o desenvolvimento e o crescimento dos cursos através da realização de intervenções e da divulgação dos seus resultados. Os relatórios concebidos através desses exames, bem como as propostas decorrentes da interpretação dos dados, são, portanto, materiais a serem encaminhados aos órgãos gestores da UNIFG para posterior ajuste nas práticas de gestão.

Assim sendo, pode-se dizer, portanto, que a autoavaliação implantada na UNIFG com a CPA é uma atividade que foge do caráter meramente diagnóstico, contribuindo para a aceleração de mudanças institucionais, apontadas a partir da manifestação dos segmentos que compõem a IES. Isso assegura um perfil formativo ao processo, em função do compromisso coletivo de se construir uma Instituição cada vez melhor. Assim, constituem-se como objetivos da CPA/UNIFG:

- Avaliar a eficácia e efetividade acadêmica e social das ações educacionais desenvolvidas;

- Manter-se em sintonia com a política nacional de avaliação da educação superior;
- Subsidiar o planejamento da gestão acadêmica e administrativa e, ao mesmo tempo, prestar contas à sociedade sobre a qualidade dos serviços educacionais.

Tais objetivos estão intimamente relacionados à avaliação regulamentada pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), que prevê a necessidade de constantes modificações para o aperfeiçoamento do Ensino Superior no Brasil, a fim de se oportunizar serviços educacionais que propiciem a inclusão e o respeito ao direito de todos de ter acesso a uma educação de qualidade. Isso porque o acesso às universidades, que, durante anos, foi monopólio de camadas economicamente privilegiadas, tem sido facilitado por políticas afirmativas que visam à execução de uma justiça social e à correção de falhas históricas que se arraigaram no seio da sociedade.

Essas condições de trabalho adotadas pela CPA/UNIFG também implicam em uma obrigatória reflexão, pela IES, sobre a qualidade dos serviços que têm sido prestados ao seu público, independentemente de uma intervenção externa.

A Comissão, assim, torna-se, pela sua independência em relação à gestão do Centro Universitário, um organismo para o monitoramento do conjunto de medidas (educacionais e administrativas) implementadas internamente para propiciar o bem-estar coletivo, visando sempre ao progresso das suas atividades, como forma de retorno à sociedade.

Desse modo, fica assegurada a democratização das práticas avaliativas, uma vez que, por meio da realização dessas obrigações, a CPA contempla todos os sujeitos que constituem a Instituição (professores, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil organizada). Esse procedimento garante a autonomia da IES e preserva a sua identidade como organização, ao mesmo tempo em que volta à avaliação institucional os contornos de ferramenta de gestão do sistema administrativo educacional.

Pode-se dizer, inclusive, que essas preocupações entram em consonância com a missão da UNIFG, que é “contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado, através da preparação de profissionais com sólida formação humanística e técnico-científica, conscientes do seu papel social e comprometidos com o exercício da cidadania plena”.

Assim, a prática avaliativa tem se transformado em um instrumento de gestão participativa incorporado ao dia-a-dia institucional.

Diante disto, a Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário dos Guararapes tem se comprometido a reativar, periodicamente, seus compromissos, aprimorando-os e os reformulando, de modo a torná-los mais completos e abrangentes. Dessas reconstruções surgiram os seguintes horizontes de atuação, que foram formulados em decorrência do aperfeiçoamento dos primeiros (já apresentados):

- ✓ Aperfeiçoar os padrões de atuação da sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), comprometendo-se em ampliar os meios de divulgação de informações, facilitando o acesso da sua comunidade acadêmica aos resultados dos procedimentos de avaliação e sensibilizando-a para um engajamento na manutenção do seu padrão de qualidade;
- ✓ Reiniciar os ciclos de avaliação interna da Instituição, com base nas Diretrizes e no Instrumento de Avaliação Externa das IES, documento da CONAES/Inep de 2006;
- ✓ Engajar todos os segmentos à avaliação institucional, de modo a democratizar, cada vez mais, a participação deles neste processo desde a sua gestação.

Para alcançar tais metas, a CPA da UNIFG segue as normas de composição recomendadas pelo MEC, sendo formada por um número de membros cujo princípio básico é a paridade entre os segmentos. Assim, são homologados, através do Conselho Universitário (CONSUN), 13 integrantes, sendo distribuídos entre as seguintes disponibilidades de vagas e de cargos: quatro representantes docentes (sendo um deles nomeado Coordenador da Comissão); três representantes discentes, três representantes do segmento administrativo e três representantes da Sociedade Civil Organizada.

Para manter uma relação aberta com todos os elementos atuantes da UNIFG e para atuar com total transparência, a CPA abre a suas portas para as participações voluntárias em seu quadro, que, felizmente, tem sido bem frequentado.

Professores e alunos já têm auxiliado os serviços da CPA nessas condições de voluntariado e, para o desempenho desse mesmo voluntariado, as portas continuam abertas.

Assim sendo, o expediente da CPA/UNIFG 2018 foi formado pelos seguintes membros organizados conforme o seu cargo de atuação:

Thiago Neves Cunha – Docente e Coordenador da CPA

Andson Rafael Vasconcelos Araújo - Docente

Filipe Cavavalcanti Queiroz Peixe - Docente

Iran Pontes das Meças - Docente

José Everton Nascimento Santos - Técnico-Administrativo

Ana Maria Santos e Silva - Técnico-Administrativo

Rafael Luiz Xavier Bezerra de Melo - Técnico-Administrativo

Dalmo Pinheiro Café - Discente

Erick Pereira da Silva - Discente

Lucas Ramos de Britto - Discente

Representantes da

Sílvia Karina Meneses Marques - Sociedade Civil

José Edson Monteiro - Sociedade Civil

Fabício Nobre do Amaral- Sociedade Civil

Esta é a composição que, em 2018, buscou sinais indicativos das impressões da comunidade UNIFG em relação aos serviços que são oferecidos (quanto à qualidade e às suas condições de prestação). São esses membros que estão aptos a prestar contas aos Representantes do Ministério da Educação no tocante à procedência dos dados fornecidos neste relatório e sobre a interferência desses dados na política gestora adotada no Centro Universitário dos Guararapes.

E a abertura para a participação voluntária no grupo se traduz como uma garantia de preservação de uma avaliação multidirecional, na qual professores avaliam dirigentes e estrutura; funcionários avaliam dirigentes e estrutura; alunos avaliam seus professores e a organização; e a sociedade civil avalia a estrutura e os serviços prestados pela instituição à comunidade externa. De posse dos pareceres das avaliações realizadas pelos segmentos mencionados, cabe a esses representantes da CPA noticiar os caminhos de correções ou de fortalecimento percorridos pela UNIFG, mediante a consideração dos dados.

Assim, percebe-se a preocupação de se fugir do processo punitivo e meramente diagnóstico que se arraigou aos exames tradicionais, optando-se pela ampla divulgação de resultados para que sejam feitas reflexões acerca do contexto de obtenção desses dados.

A Comissão, portanto, adota uma postura de mediação entre os segmentos e a IES, oferecendo-se para a escuta de ambas as partes, a fim de discutir questões que venham a determinar as melhores estratégias de abordagem das questões suscitadas pelas pesquisas.

METODOLOGIA

Este Relatório de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário dos Guararapes, relativo ao ano de 2018, foi elaborado pela coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA/UNIFG) e baseia-se na Nota Técnica INEP/DAES/ CONAES nº 65 publicada em 09 de outubro de 2014, na qual foram apresentadas novas diretrizes para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Ensino Superior.

A relevância de se desenvolver processos avaliativos está na promoção de projetos e resultados de qualidade, tudo em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), através da Lei nº 10.861/04, definindo princípios, diretrizes e parâmetros para que as Instituições de Ensino Superior (IES) realizem a sua autoavaliação institucional.

Assim, o Centro Universitário dos Guararapes, através da CPA, trabalha de forma comprometida e concatenada para a garantia de que os resultados obtidos nesse exercício sejam integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da UNIFG, possibilitando o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo e subsidiando a gestão institucional, com o propósito de consecução de seus objetivos e metas para a plena vivência de sua Missão e alcance da Visão de Futuro.

O planejamento de autoavaliação institucional da UNIFG foi organizado em etapas logicamente ordenadas de acordo com as diretrizes do MEC, com base no modelo de avaliação do SINAES, que contempla orientações para autoavaliação definidas pela CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Para dar forma à estratégia de execução proposta pelo CONAES, define-se uma sequência de oito etapas básicas a serem seguidas no processo de autoavaliação anual da CPA/UNIFG, conforme diagrama a seguir.

DIAGRAMA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL- UNIFG

Fonte: Projeto de Autoavaliação Institucional-UNIFG 2018

O processo deve começar no início de cada ano com atividades de planejamento interno da CPA, encerrando-se com o Relatório de Auto estudo, documento consolidador de todo o processo de autoavaliação do ano.

Para o ano de 2018, optou-se por usar a mesma metodologia do Ciclo anterior de autoavaliação institucional (referente ao ciclo 2015-2017), que se mostrou mais adequada à estrutura avaliativa sugerida pelo SINAES, o qual adaptou as 10 dimensões em 5 eixos. Então, para dar conta de cada eixo de maneira mais específica, a CPA/UNIFG resolveu concluir em 3 anos. O primeiro triênio iniciou em 2018 e vai até 2020, e está planejado da seguinte forma:

- O primeiro ano analisa o Eixo 2, Desenvolvimento Institucional (que analisa missão, PDI e Responsabilidade social) e o Eixo 3, Políticas acadêmicas (que analisa as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento ao discente);

- O segundo ano analisa o Eixo 4, Políticas de Gestão (que analisa a política de pessoal, organização e gestão da instituição e sustentabilidade financeira) e o Eixo 5, Infraestrutura física;
- O terceiro e último ano analisa o Eixo 1, que recai sobre a própria autoavaliação, e engloba os dois últimos anos. Sendo, portanto, um ano conclusivo.

Todos os anos, o cronograma da CPA se detém em avaliar os quatro seguimentos (docentes, discentes, corpo Técnico-Administrativo e Sociedade Civil Organizada), preocupado em manter as etapas da nossa cultura autoavaliativa que serão detalhadas.

A seguir, apresenta-se, de forma sintética, a metodologia utilizada pela instituição em etapas, com os instrumentos utilizados para coleta de dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados:

1ª etapa – Planejamento: envolve ações prévias ao lançamento dos questionários, como: atualização dos membros da Comissão (quando necessário); análises do Projeto de Autoavaliação (quando necessário); análises dos planos de ações desenvolvidos no ano anterior (quando necessário); reuniões entre a equipe da CPA para definição e comunicação de assuntos como: revisão/validação dos questionários, novas metodologias e tecnologias, datas de aplicação, definição do calendário anual de avaliações, dentre outros.

2ª etapa – Divulgação/Sensibilização: comunicação de impacto para toda comunidade acadêmica interna sobre as atividades da autoavaliação institucional planejadas para o ano. O objetivo desta etapa é despertar o interesse das pessoas para conseguir a adesão de todos a participarem efetivamente da avaliação, através do envolvimento de Coordenadores de Curso na divulgação junto às turmas, campanhas de marketing (por meio impresso e meio eletrônico), entre outras ações.

3ª etapa – Aplicação dos Questionários: disponibilização dos questionários validados na forma eletrônica, no Sistema de Autoatendimento (através do SAI – Sistema de Autoavaliação Institucional da UNIFG, ou Qualtrics – Disponíveis no autoatendimento do aluno), no período pré-definido pela CPA.

A avaliação interna realiza-se por meio de seis instrumentos, apresentados em forma de questionários semiestruturados específicos a cada público alvo e objetivo de avaliação, aplicados de forma online. Os acessos se dão de maneira diferenciada conforme especificidade de cada grupo: no caso dos discentes por meio de link disponibilizado no portal do aluno, para os docentes, egressos e técnico-administrativos por meio de link enviado por e-mail marketing. Os seis instrumentos utilizados são denominados e detalhados conforme relacionados:

Instrumento	Número total de questões	Dimensões avaliadas	Periodicidade	Público-alvo
Avaliação de Satisfação Discente	59 questões divididas em 15 blocos	Avaliação geral, infraestrutura, serviços, curso, docente, coordenação, comunicação, imagem, CPA, profile	1x por Semestre	Discentes
Perfil do Ingressante	73 questões divididas em 17 blocos	Informações acadêmicas, questões gerais sobre o perfil do aluno, comunicação e expectativas, perfil financeiro e decisão, status de emprego, idiomas, processo de ingresso, entre outras	1 x por ano - primeiro semestre	Calouros
Pesquisa de Egressos	61 questões divididas em 11 blocos	Informações gerais, estágio, empregabilidade, estudos, grau de satisfação com a IES	1 x por ano - segundo semestre	Alunos formados nos últimos 5 anos (na pesquisa de 2018, responderam os formados entre 2013 e 2017).
Pesquisa de Docente	57 questões divididas em 19 blocos	Avaliação geral, infraestrutura, profs. avaliam coordenadores, coordenadores avaliam profs., avaliação gerentes, reitoria/diretoria acadêmica, profile, Onefaculty, Admissão, RH, Comunicação Interna, Recursos Institucionais, Tutoria online	1 x por ano - primeiro semestre	Docentes e coordenadores de curso
Pesquisa de Clima Organizacional (Engajamento)	57 questões divididas em 15 blocos	Comprometimento, capacitação, eficácia do gerente, comunicação, visão, reconhecimento, segurança e flexibilidade.	Trienal - segundo semestre	Corpo técnico-administrativo
Pesquisa de Eficácia Organizacional	20 questões	Orgulho institucional, satisfação, retenção, ambiente produtivo, gestão da qualidade.	Bienal - segundo semestre	Corpo técnico-administrativo

Quadro 1 - Instrumentos para Coleta de Dados

Detalhamos os instrumentos avaliativos:

- ✓ **Instrumento para Avaliação de Docentes e Disciplinas:** A abrangência deste instrumento atende as dimensões e questões pedagógicas. Permite que o discente avalie os docentes nas disciplinas do respectivo semestre, em todos os cursos ofertados, avalie suas respectivas disciplinas e faça uma autoavaliação de seu desempenho. Os dados coletados são analisados e, após a análise, há um momento de reflexão, uma comparação destes para as tomadas de decisões, sejam essas, medidas preventivas ou corretivas promovendo uma rápida solução ao atendimento das fragilidades.

Este instrumento fica disponível por tempo determinado durante cada semestre, no portal do aluno. Cabe ressaltar que, **a participação dos discentes é voluntária e anônima.**

Frisa-se que, por meio deste instrumento, o docente tem uma visão do processo avaliativo em seu próprio portal do professor, podendo verificar automaticamente, por meio de gráficos, a avaliação que os discentes realizam. Fornecendo um feedback rápido, visando o fortalecimento dos pontos positivos e das tendências a melhorar, o docente tem a oportunidade de tomar ações que possam aprimorar seu desempenho e as percepções dos discentes visando não impactar o processo de ensino/aprendizagem. Os coordenadores de curso têm acesso as informações qualitativas deste processo avaliativo, que correspondem aos comentários que os discentes tenham interesse de registrar.

Neste aspecto, o instrumento subsidia as coordenações para atuarem efetivamente no feedback com o corpo docente, trabalhando na melhor forma possível o reconhecimento e potencialização das fortalezas apresentadas e a solução de melhorias pedagógicas, sempre que necessário. Além disso, a comissão oferece aos coordenadores, os extratos individuais de desempenho de todos os docentes, como também atas individuais de feedback, para que o mesmo possa ser realizado de maneira integral e rastreável. A realização da reunião individual de feedback entre coordenador e docente é fomentada pela CPA, também através da disponibilização de orientações e treinamentos sobre esse momento.

Outrossim, as disciplinas oferecidas pela modalidade online, por meio do AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem, na Plataforma BlackBoard também são avaliadas pelos discentes da mesma forma que as ofertadas no curso presencial.

Cabe ressaltar que a avaliação do docente fica disponível no seu portal, conforme semestre em que ocorreu desde quando ele começou na IES, assim, o docente pode verificar o progresso da sua avaliação, o que corrobora com a transparência e continuidade do processo que lhe garante a oportunidade de melhoria e incentivo por oferecer ensino de qualidade. Sendo sempre reforçado o acompanhamento da avaliação histórica do docente.

Importante alertar que se optou por mudar a métrica de avaliação dos docentes pelos estudantes. A partir do segundo semestre de 2018, deixamos de avaliar de 0 a 10 e

avaliamos de 1 a 5. Isso ficará visível nos gráficos que serão apresentados nas análises. A mudança aconteceu para ajustar a avaliação a um método misto, onde são considerados dados quantitativos e qualitativos.

- ✓ **Instrumento de Pesquisa de Satisfação de Discentes:** abrange todos os serviços oferecidos pela IES dentre eles infraestrutura, serviços financeiros, acadêmicos, comunicação interna, e classificados pelos discentes, que têm a oportunidade de avaliar a instituição de ensino como um todo.

Cabe ressaltar que, esta pesquisa fica disponível no portal do aluno em período determinado e conta com a participação dos discentes de forma voluntária e preservando o anonimato. Esta pesquisa vem acontecendo no segundo semestre, em concomitância com a Avaliação de Docentes e Disciplinas, sendo comunicadas de maneira unificada.

Para a verificação da participação, o universo é o total de alunos e de professores em cada nível (uma turma, um curso, a instituição). O processo de avaliação é censitário, ou seja, todos os alunos e professores da instituição são convidados a responder ao processo, sem seleção prévia de amostras.

- ✓ **Instrumento de Pesquisa de Satisfação de Docentes:** tendo o público alvo os Docentes do Centro Universitário, este instrumento tem a finalidade de avaliar tanto a satisfação do docente, infraestrutura, serviços de admissão, financeiros e administrativos oferecidos pela IES, como a coordenação de curso e a gerência acadêmica. A pesquisa é disponibilizada via e-mail marketing, por meio de um link, com o apoio do Departamento de Recursos Humanos e do setor de Marketing. Fica disponível também por tempo determinado e, são disparados lembretes programados conforme a necessidade mensurada e informada pela CPA, que acompanha frequentemente a necessidade de ampliação de adesão.

Esses resultados são utilizados na construção dos planos de ação individual do coordenador de curso, onde o seu feedback é dado pela gerência da escola. Os professores e coordenadores avaliam se mesmos, além de avaliarem uns aos outros.

- ✓ **Instrumento de Pesquisa de Satisfação de Corpo Técnico-administrativo:** abrange o nível de satisfação do Corpo técnico-administrativo a respeito da IES, no que tange a bem-estar, satisfação geral, perspectivas futuras entre outros. Realizada por meio de um questionário, cujo link é enviado por e-mail marketing, também com a participação e apoio do

departamento de Recursos Humanos. O link de acesso é enviado para acesso a pesquisa, com envio de lembretes programados para garantir que a adesão possa nos proporcionar análise e entendimento da percepção do maior número de colaboradores.

A pesquisa de avaliação do corpo técnico-administrativo está dividida entre os instrumentos de Clima Organizacional e de Eficácia Organizacional, que acontecem trienal e bianualmente, respectivamente.

O instrumento de Clima Organizacional, ou engajamento, engloba avaliação do comprometimento organizacional, eficácia da gestão, comunicação, reconhecimento profissional entre outros. Já o instrumento de Eficácia Organizacional avalia o orgulho e satisfação institucional, retenção, processos de admissão, gestão da qualidade entre outros.

Ambos os instrumentos são aplicados de maneira semelhante. Para a apresentação dos resultados, a metodologia utilizada baseia-se no agrupamento das respostas por indicador, gerando médias, desvios-padrão e distribuição frequencial a partir do acumulado de cada nota individualmente atribuída pelos discentes, docentes e técnico-administrativos.

Os gráficos são hierarquizados, permitindo comparabilidade dos resultados. As questões abertas complementam a leitura quantitativa, contribuindo para detalhar qualitativamente as avaliações, possibilitando maior compreensão dos indicadores obtidos. Os gráficos gerados sempre se iniciam com a apresentação das médias comparadas dos indicadores. Desejando mais informações, a comissão ou os coordenadores de curso poderão detalhar sua consulta, desmembrando o indicador para visualizar as médias em cada questão que o compôs. Podem, ainda, consultar as planilhas e tabelas dinâmicas disponibilizadas por curso.

Os gráficos procuram apresentar os resultados de forma hierarquizada, permitindo uma visão situacional das médias. Para efeito de análise mais estratégica nas reuniões da CPA, estes gráficos oferecem possibilidades de comparação entre os níveis de satisfação, ou seja, alinhamento ou discrepância na visão de discentes e docentes sobre um mesmo indicador.

4ª etapa – Coleta e Análise de Dados: são os dados e informações coletados de forma quantitativa e qualitativa em período pré-definido. Os dados de cada Escola/curso/turmas, são coletados automaticamente via Sistema por um analista da CPA, transformados em Relatórios de Autoavaliação Institucional e em relatórios individuais por curso, de forma gráfica de modo a facilitar a análise dos dados em relação à média institucional de cada indicador em comparações a cada curso. São aplicados vários princípios estatísticos para o tratamento dos dados, desde estatística descritiva, dispersão, tendências, equações estruturais nas para gerar representatividade aos dados coletados.

5ª etapa – Apresentação dos Resultados: Os resultados, disponibilizados nos Relatórios de Autoavaliação de cada curso, oficializam os dados coletados e analisados, a serem posteriormente utilizados pelos gestores de cada curso na tomada de decisão. Em sua estrutura textual o relatório deve ser elaborado de forma a expor claramente os aspectos positivos, bem como as dificuldades de cada atividade avaliada. Os resultados também são disponibilizados para os gestores da área administrativa visto que envolve questões relacionadas à infraestrutura, informática e setores de atendimento ao aluno.

6ª Etapa – Elaboração e Acompanhamento do Plano de Ação de Melhorias: É o documento onde são formalizados os resultados concretos da avaliação na forma de plano de melhoria constando indicação objetiva, racional e adequada à instituição de propostas e recomendações de melhorias às fragilidades encontradas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores (Coordenadores de Curso, Diretores Acadêmicos, etc.) na superação de obstáculos internos ou externos. Uma vez elaborado o Plano, a CPA fará o devido acompanhamento através de envio aos envolvidos das evidências das ações propostas pelos responsáveis de forma a validar o cumprimento ou não de cada ação.

7ª Etapa – Retorno à Comunidade: É a publicidade dos resultados para os públicos interessados nos resultados do processo de autoavaliação, internos e externos, divulgados em todos os meios de comunicação oficiais da IES, para buscar o comprometimento de todos os envolvidos. Esta é a etapa que garante a credibilidade ao processo, porque os que participaram diretamente da avaliação e a comunidade interna e externa, tomam conhecimento dos resultados da avaliação que atribuíram. Por isto, é necessário sempre divulgar à comunidade acadêmica os resultados, via meio eletrônico, meio impresso e reuniões. Quando oportuno, deve haver discussão dos resultados pelos segmentos e

dirigentes para que as mudanças e correções de rumo se procedam de forma integrada e sistêmica.

8ª etapa – Confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional: Esta é a etapa final do processo de autoavaliação da instituição no ano. Este documento faz um diálogo com o Projeto de Autoavaliação Institucional trienal, o qual tem fim em 2020. O objetivo é perceber como o Centro Universitário dos Guararapes está cumprindo sua missão e como observa os requisitos da legislação em vigor.

DIMENSÕES AVALIADAS POR EIXO

- ✓ DESENVOLVIMENTO
- ✓ ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES
- ✓ PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

1 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

1.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 1)

A Dimensão é composta pela missão do Centro Universitário dos Guararapes, por sua Visão de Futuro e pelos Princípios, declarados em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e divulgados em toda a Instituição:

Missão

Contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado, através da preparação de profissionais, com sólida formação humanística e técnico-científica, conscientes do seu papel social e comprometidos com o exercício da cidadania plena.

Visão

Ser reconhecido como uma Instituição de referência educacional, pela excelência do Projeto Pedagógico Institucional

Princípios

- I - a defesa dos direitos humanos;
- II - a excelência acadêmica;
- III - a formação cidadã;
- IV - o exercício pleno da cidadania;
- V - a liberdade no ensino, na pesquisa e na divulgação da cultura, da arte e do saber;
- VI - a pluralidade de ideias e concepções pedagógicas;
- VII - a participação e a descentralização na gestão acadêmica e administrativa;
- VIII - a igualdade de acesso aos bens culturais e serviços prestados à comunidade;
- IX - a valorização do profissional da educação;
- X - a participação integrada e solidária no processo de desenvolvimento sustentável e na preservação do meio ambiente.

Como parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional, a missão da UNIFG aponta o caminho para o planejamento da instituição a cada quinquênio. O PDI estabelece as diretrizes para o desenvolvimento e implementação da política educacional, dos

programas, projetos e ações estratégicas do Centro Universitário decorrentes de indicadores da avaliação institucional e de tendências do cenário da educação superior do país.

Assim, a missão institucional representa um eixo referencial para o acolhimento das recomendações da comunidade acadêmica e das exigências da sociedade, de forma a reafirmar a pertinência e a autenticidade institucionais e sociais.

1.1.1 Resultados e Desafios

Como apresentado anteriormente, a Missão do Centro Universitário dos Guararapes estabelece a direção a ser trilhada no Projeto de Desenvolvimento Institucional. Pelos resultados obtidos nas últimas autoavaliações e nas avaliações externas, percebe-se que nossos alunos, professores e funcionários estão cientes de sua importância e do caminho a ser percorrido. As inovações e melhorias não param de acontecer na Instituição:

- Ampliação da divulgação dos processos de Autoavaliação e de seus resultados;
- Criação de novos projetos que resultem em Empregabilidade e Internacionalidade;

O Centro Universitário dos Guararapes vem desde o seu nascedouro, há 18 anos, desenvolvendo projetos e programas de extensão que permitam a integração dos saberes acadêmicos com a sociedade, beneficiando milhares de pessoas desde então.

Atualmente, existe uma política consolidada de ações de extensão e de responsabilidade social caracterizada pela boa qualidade dos projetos executados. Nesse sentido, a extensão se associa à responsabilidade social da UNIFG e constitui importante componente da formação profissional e cidadã, tendo como linhas prioritárias a geração de serviços e produtos (viabilizados por programas e projetos) e o desenvolvimento de pessoas priorizando as demandas econômicas, socioambientais, ocupacionais, tecnológicas, educacionais e culturais, com ênfase nas ações de inclusão social.

1.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL (Dimensão 3)

Alinhada ao seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao PDI, a UNIFG assume o compromisso de ser parte constitutiva do desenvolvimento da sociedade, efetivando um

trabalho de responsabilidade social que considera as demandas que refletem os problemas sociais.

Para o Centro Universitário dos Guararapes, a responsabilidade social é compreendida como o resultado do conjunto de ações que envolvem todos os seus colaboradores, oferecendo melhorias tanto para as pessoas envolvidas direta ou indiretamente com a Instituição, quanto para a sociedade como um todo, em seus mais diversos níveis.

As ações de responsabilidade social são materializadas por meio de estratégias diversificadas, dentre as quais, os projetos de extensão, as ações comunitárias e parcerias com órgãos governamentais e não governamentais. Essas ações dizem respeito, sobretudo, à inclusão social, à educação, à saúde, à cidadania, ao esporte, ao meio ambiente, à cultura e ao lazer.

O significado das ações já desenvolvidas é reconhecido pela sociedade em geral, tendo a UNIFG recebido o selo de **“Instituição Socialmente Responsável”** anualmente, desde 2004, concedido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES).

1.2.1 Coerência das Ações de Responsabilidade Social com as Políticas Institucionais

De acordo com o PDI 2018/2022 (p.49):

A extensão é vista como componentes da formação profissional do aluno, ao lado do ensino e da pesquisa, abrem possibilidades para que o discente compreenda e vivencie, simultaneamente, estudos teórico-práticos de sua área específica, em articulação com seu meio, pela flexibilidade e diversidade curriculares.

Desse modo, quando o aluno desenvolve atividades vinculadas a um projeto de extensão e à ação comunitária fortalece sua formação profissional, abrindo-se possibilidades de integração com o ensino e com a pesquisa, para que ele compreenda e vivencie, simultaneamente, estudos teórico-práticos de sua área específica, em articulação com seu meio.

As iniciativas de responsabilidade social, porém, vão além da extensão, situando-se como ilustrativos os programas de valorização de pessoas realizados pelo Centro Universitário, junto ao corpo docente e técnico-administrativo, incluindo ações de educação, cultura, esporte, cidadania e de lazer.

1.2.2 Relações da UNIFG com a Sociedade

No âmbito da sua responsabilidade social, do ponto de vista da contribuição para o desenvolvimento socioeconômico e educacional do Nordeste, a UNIFG estabelece relações com a sociedade por meio do setor público, setor privado e mercado de trabalho por meio de convênios, projetos, parcerias e ações de inclusão social.

A. Setor Público

Parceria com a Prefeitura Municipal de Jaboatão dos Guararapes, em especial com as secretarias de Direitos Humanos e de Saúde.

B. Principais Programas e Projetos

a) O Núcleo de Prática Jurídica – O NPJ é o laboratório do Curso de Direito que visa garantir que os alunos, a partir do quarto ano, tenham o conhecimento, a experimentação e a formação prática em suas atribuições como futuros profissionais do Direito. Dentro da estrutura do CPJ funciona 1) um escritório modelo de advocacia, prestando atendimento jurídico gratuito à comunidade carente do município de Jaboatão dos Guararapes e 2) um núcleo mediação e práticas restaurativas. O escritório modelo trabalha com processos judiciais contenciosos e voluntários de competência do Fórum da Comarca de Jaboatão dos Guararapes/PE (direito de família, das coisas, obrigações e sucessões, exceto a área criminal). No escritório modelo os alunos, supervisionados pelos professores, atendem a comunidade e verificam as características do conflito, podendo o caso ser encaminhado para mediação. O núcleo de mediação e práticas restaurativas trabalha sob a responsabilidade de professores mediadores, que conduzem ou supervisionam esses métodos e práticas de solução de controvérsias. Assim, além da possibilidade de ajuizamento, é oferecida a alternativa da mediação e, eventualmente, da arbitragem. Para maior envergadura do núcleo de mediação e práticas restaurativas, a UNIFG firmou um Convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, do

que resultou a implantação da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem da UNIFG, sob a supervisão de um magistrado com competência para homologar os acordos formalizados, dentre outras atribuições.

- b) O Centro Integrado de Saúde (FG Comunidade) – CIS, que oferece serviços de saúde à população, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos cursos de graduação da Escola da Saúde da UNIFG, composto por clínicas-escola de diversas áreas: Educação Física, Enfermagem, Estética e Cosmética, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social;
- c) APOSTA - Programa de Desenvolvimento de Carreiras - Encontros para o desenvolvimento de carreira ofertados por estudantes dos programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu da UNIFG a pares e a formandos das Escolas integrantes da IES. Tem como propósito discutir as relações comportamentais do mercado, por meio da relação habilidade versus competências.
- d) UNIFG PARA DIVERSIDADE - Espaço desenvolvido para o atendimento a pessoas LGBTQI+ pertencentes a comunidade acadêmica e a sociedade civil. Este espaço integra o CIS-FG Comunidade com a finalidade de ofertar serviços básicos de saúde: serviço social, psicologia, nutrição, fisioterapia e enfermagem de forma gratuita aos usuários, desenvolvendo competências humanísticas, técnico-científicas e valores da cidadania aos discentes e docentes participantes do equipamento.
- e) Microcefalia: saúde e cidadania - Projeto destinado ao atendimento em saúde para crianças e familiares afetados pela microcefalia e outras deficiências advindas do zika vírus.
- f) Encuba - Projeto de desenvolvimento de Branding e Painéis de comunicação social destinado ao atendimento de Microempreendedores individuais, ofertados pelo SEBRAE e Jovens empreendedores para composição e posicionamento de marcas de suas *start ups*.

- g) Programa Humaniza - Programa oferta ações multidisciplinares, colaborando ao desenvolvimento humanístico, além da formação técnico-científica dos estudantes, promovendo o voluntariado discente e docente. Este programa tem perfil técnico de um guarda-chuva, porque desempenha projetos de todas as Escolas e consequentemente cursos.

C. Parcerias de Sucesso

- ✓ O Global Days of Service, realizado durante todo o mês de outubro é uma campanha lançada internacionalmente pela rede Laureate. Todos os anos, professores, alunos e funcionários da rede se engajam para realizarem atividades de impacto positivo na vida das pessoas da comunidade em que estão inseridas.

O Global Days of Service é uma oportunidade para os campi da Laureate apresentarem os esforços de impacto social que acontecem durante o ano em seus campi. A criação de impacto significativo nas comunidades em que está a UNIFG está na missão institucional, que evoca não apenas o desenvolvimento do Estado por meio do conhecimento técnico-científico, mas também a formação humanística dos alunos egressos, às comunidades das quais fazem parte e do mercado de trabalho.

Em 2018, várias ações gratuitas foram desenvolvidas afim de pôr em pratica as diretrizes do Global Days of Service. Dentre elas:

1. Aferição de Pressão;
2. Teste de Glicemia;
3. Orientação Nutricional,
4. Apoio Fisioterapêutico;
5. Escuta Psicologica;
6. Serviço Social
7. Práticas de Educação Física.
8. Sessões de maquiagem com o Instituto Embelleze para as famílias e funcionárias do Lar de Clara;

9. Serviços destinados aos Direitos Humanos da Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes;
10. Atividades voltadas para a preservação do Meio Ambiente;
11. Estudantes de Pedagogia aplicando atividades lúdicas e de desenvolvimento pedagógico para os adolescentes, funcionários e monitores;
12. Oficinas de cupcake para as crianças, ofertado pelo curso de gastronomia
13. Cursos de aproveitamento de alimentos para as famílias, monitores e crianças/adolescentes.
13. Parceria com a associação Pote de Mel para contação de histórias.
14. Entrega de Brinquedos e Livros Infantis, arrecadados pelos estudantes, docentes e funcionários, na 14ª Semana de Responsabilidade Social, contabilizados em 2.032 itens.

1.2.3 Relações da UNIFG com o Meio Ambiente.

Dentre os programas institucionais de defesa do meio ambiente e de desenvolvimento sustentável, destacaram-se em 2018:

- a) Aproveitamento das cascas de moluscos bivalves na Ilha de Deus – Projeto socioambiental que visa ajudar pescadores artesanais de moluscos da comunidade carente, Ilha de Deus, a darem destino correto e sustentável ao resíduo produzido pelas cascas, em especial, de mariscos e sururu. O projeto consiste no desenvolvimento de um pó da trituração dessas cascas que será usado para a fabricação de cerâmica que poderá ser comercializada ou utilizada na melhoria da infraestrutura da própria comunidade.
- b) Gastronomia Social: Uso da salicórnia para substituir o sal de cozinha – Idealizado pelo Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) em Parceria com o curso de Gastronomia da UNIFG, o projeto tem como produto a Salicórnia Ambígua, planta do Mediterrâneo que já é usada na gastronomia europeia, valorizada pelo seu sabor levemente salgado e por seu potencial como alimento funcional devido ao elevado valor nutricional e a variedade de compostos bioativos. O projeto está na primeira etapa onde foram plantadas mudas

da planta na Horta do Curso de Gastronomia e onde está sendo testada na preparação de alimentos. A segunda etapa do projeto tem o objetivo de ir a campo e adotar uma comunidade para ensinar as pessoas a plantar, cultivar, armazenar e utilizar a Salicórnia na cozinha. A terceira etapa é criar uma cooperativa onde a comunidade possa plantar e vender a Salicórnia, proporcionando assim uma transformação não só da saúde, como também uma mudança social e econômica.

- c) Projeto FG Verde- O Centro Universitário dos Guararapes, em suas políticas de Educação Ambiental e Direitos Humanos pratica ações de incentivo à melhoria da qualidade de vida. O Projeto **FG VERDE** implementa ideias de melhoria da alimentação, gestão de áreas e locais ociosos e beneficia o ambiente como um todo e favorecendo a relação da comunidade com o bairro e o seu entorno por meio do cultivo ecológico de alimentos e ervas medicinais em hortas, jardins, canteiros suspensos e outras possibilidades a depender da realidade local.

2 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Abrange a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

2.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO (Dimensão 2)

Ao nos expressarmos sobre a perspectiva científica e formadora do Centro Universitário dos Guararapes, não podemos deixar de destacar a integração entre os meios de ensino, pesquisa e extensão, dada a importância de cada um tanto individualmente como em seu conjunto.

As políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão encontram-se explicitadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com a indicação de metas para a sua implementação.

Essas políticas, desenvolvidas em conformidade com o PDI e o PPI, observam as normas oficiais estabelecidas para o Sistema Federal de Ensino, assim como: o Regimento Geral/UNIFG; as normas institucionais formuladas em atos originários dos Colegiados Superiores do Centro Universitário; diretrizes e procedimentos definidos em documentos específicos; e os regulamentos de pesquisa, de extensão, de TCC e de estágio, e dos programas voluntários de bolsas acadêmicas. Essas iniciativas têm ampla divulgação, por meio de editais específicos.

2.1.1 Ensino

Para a graduação e pós-graduação, o Centro Universitário centra as suas políticas na formação de profissionais que atuem eficientemente com vistas à construção da cidadania e ao desenvolvimento com sustentabilidade, coerentemente com a missão institucional. Essa perspectiva pressupõe a qualidade formal e política dos serviços oferecidos pelo Centro Universitário, estabelecendo-se a exigência de propiciar ao aluno, um aparato conceitual e metodológico em seu processo formativo. Para tanto, o Centro Universitário desenvolve ações que atendem a estratégias, objetivos e metas do PDI:

- a. Contratação de docentes qualificados e com experiência profissional no mercado;
- b. Implementação dos planos de carreira e de capacitação docente;

c. Capacitação docente em metodologias inovadoras de ensino.

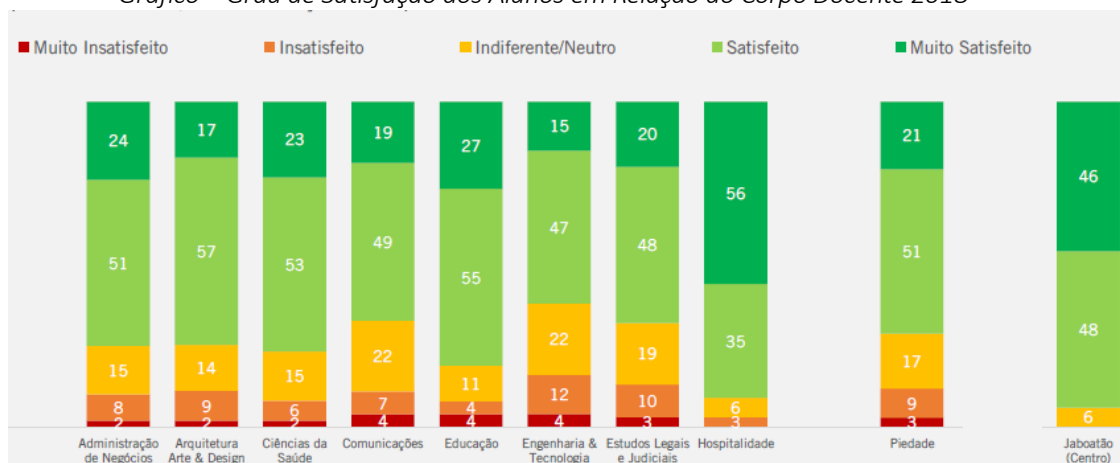
Especialmente quanto às metodologias inovadoras de ensino que objetivam contribuir para a melhor formação acadêmica dos alunos a partir de docentes capacitados, foram realizadas uma série de atividades diferenciadas, como metodologias ativas e simulações. Tudo pensado e focado em inovações acadêmicas e de resultados aprovados por alunos e professores.

A. Perfil dos Professores

O corpo docente da UNIFG vem evoluindo ao longo dos anos para atender não só os requisitos do MEC, mas também para suprir a demanda devido ao crescimento da oferta de cursos na UNIFG e, conseqüentemente, do número de alunos.

Refletindo o nosso esforço no atendimento aos requisitos do MEC quanto a titulação e regime de trabalho constantes no Art. 52 da Lei de Diretrizes e Bases – LDB que determina, para as universidades, um terço do corpo docente com, pelo menos, titulação acadêmica de mestrado ou doutorado e um terço do corpo docente em regime de tempo integral. O grau de satisfação dos alunos em relação aos professores está ilustrado no gráfico a seguir, evidenciados por Escola.

Gráfico – Grau de Satisfação dos Alunos em Relação ao Corpo Docente 2018



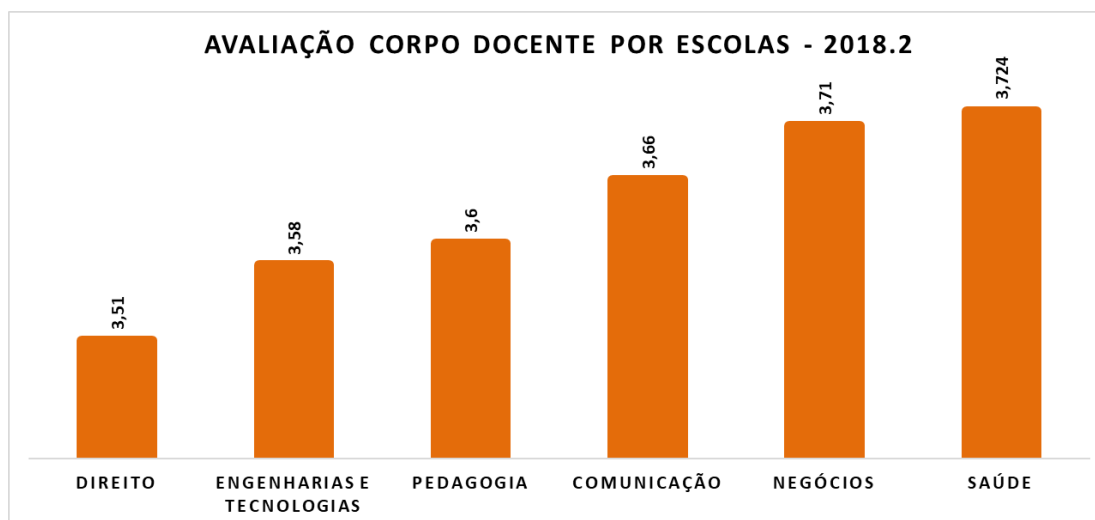
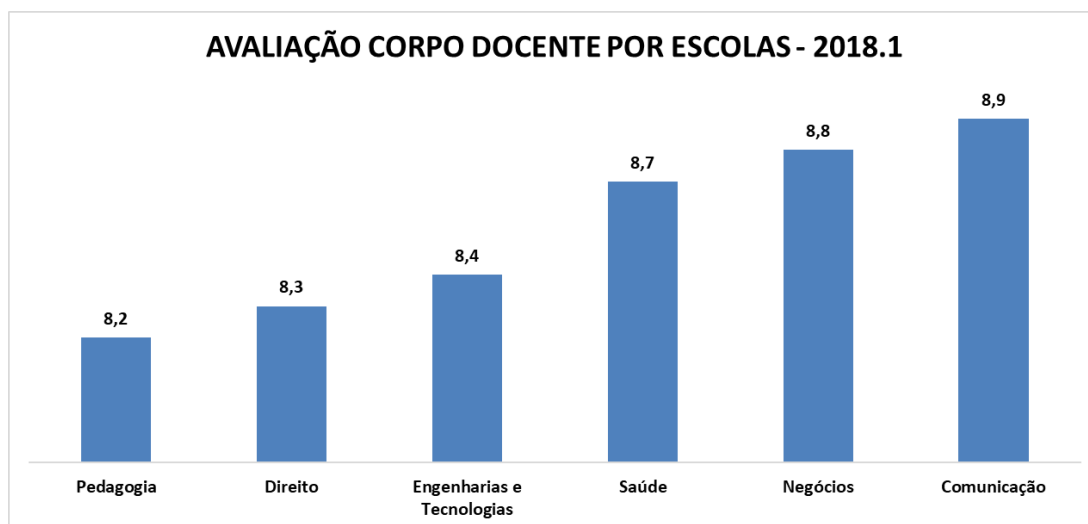
Fonte: Auto avaliação – CPA/UNIFG 2018, Jaboatão dos Guararapes/2018.

A satisfação dos alunos com os professores da UNIFG é alta. Embora alguns respondentes tenham relatado insatisfação com as mudanças no corpo docente, o nível

de satisfação é de 73%, tendo crescido 2 pontos percentuais em relação a 2017. Excelente resultado para o campus Jaboatão Centro, onde a satisfação com os professores é de 94%.

Mais detalhadamente, observam-se abaixo os gráficos que apresentam a média das notas absolutas dadas pelos estudantes ao corpo docente nos 2 semestres de 2018, também por Escola.

Gráficos - Avaliação geral do corpo docente por Escolas nos períodos de 2018.1 e 2018.2.



Fonte: Auto avaliação – CPA/UNIFG 2018, Jaboatão dos Guararapes/2018

Em geral, os estudantes avaliam bem os professores, no entanto, podemos observar variações importantes no ranking das escolas na comparação dos semestres. Essas mudanças se dão principalmente por causa das mudanças nos quadros de docentes, que em algumas escolas gerou descontentamento dos estudantes. O questionário aplicado aos alunos foi construído para que se pudesse oferecer uma visão dos principais processos de

ensino-aprendizagem.

Na pesquisa dos estudantes sobre os professores, todos os itens avaliados obtiveram um desempenho ótimo ou bom. Tendo como destaques “Conhecimento sobre os temas abordados” e “Cordialidade com alunos”. Nota-se uma grande satisfação dos alunos com os aspectos de interação com seus professores.

Na imagem a seguir, tem-se a visualização de todos os aspectos avaliados e a média das notas, que demonstram os agentes causadores dos índices de satisfação.

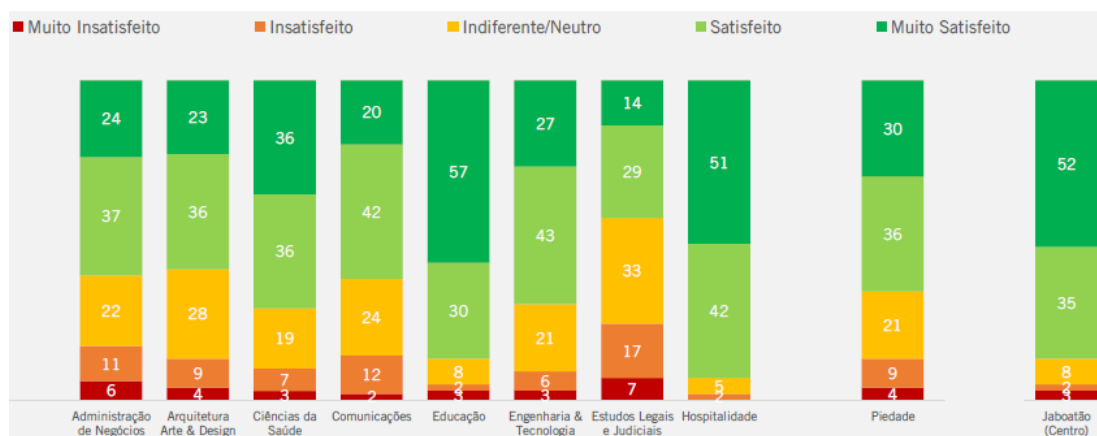
DRIVER	Administração de Negócios	Arquitetura Arte & Design	Ciências da Saúde	Comunicações	Educação	Engenharia & Tecnologia	Estudos Legais e Judiciais	Hospitalidade
DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES	60	58	60	64	63	55	56	75
ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE	73	71	72	76	70	64	53	91
DISPONIBILIDADE PARA ATENDIMENTO AO ALUNO	73	72	71	77	72	63	64	84
CORDIALIDADE COM OS ALUNOS	76	79	75	77	74	71	73	83
DIDÁTICA DE AULA	67	71	69	63	70	57	65	83
PRESTÍGIO DO CORPO DOCENTE	68	66	70	63	68	58	65	81
DIVULGAÇÃO E CUMPRIMENTO DO PLANO DE ENSINO	71	66	72	75	71	55	57	86
COERÊNCIA ENTRE CONTEÚDOS TRABALHADOS E AVALIAÇÕES	72	75	73	72	71	62	65	86
CONHECIMENTO SOBRE OS TEMAS ABORDADOS	73	76	77	76	72	63	71	92

Figura: Quadro de média das notas do corpo docente, por aspecto, por Escola.

Fonte: Auto avaliação – CPA/UNIFG 2018, Jaboatão dos Guararapes/2018.

Os alunos também avaliaram o desempenho dos Coordenadores de Curso quanto à frequência de contato e o grau de satisfação. Os resultados são apresentados, a seguir:

Gráfico – Grau de Satisfação dos Alunos em Relação ao Coordenador de Curso



Fonte: Autoavaliação - CPA/UNIFG 2018, Jaboatão dos Guararapes/PE.

A satisfação com os coordenadores de curso aumentou 9 pontos percentuais em relação a 2017, atingindo um nível de satisfação de 67% em 2018. Atenção especial para os alunos do Curso de Direito, entre os quais o nível de satisfação é de apenas 43%, que relatam, principalmente, insatisfação com a disponibilidade para atendimento ao aluno, mas também sentem falta de empenho para auxiliar o aluno e prestação de informações. Pode-se observar o detalhamento da avaliação no quadro abaixo:

DRIVER	Administração de Negócios	Arquitetura Arte & Design	Ciências da Saúde	Comunicações	Educação	Engenharia & Tecnologia	Estudos Legais e Judiciais	Hospitalidade
DISPONIBILIDADE PARA ATENDIMENTO AO ALUNO	51	65	65	45	84	65	36	90
CORDIALIDADE	67	70	78	71	87	77	57	97
EMPENHO PARA AUXILIAR OS ALUNOS	58	63	69	47	81	68	42	93
PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES	56	60	70	54	84	71	46	93

Figura: Quadro de média das notas dos coordenadores, por aspecto, por Escola

Fonte: Auto avaliação – CPA/UNIFG 2018, Jaboatão dos Guararapes/2018.

A partir dos resultados apresentados, percebe-se que os dois itens com maior índice de satisfação são: **Cordialidade** e o **Prestação de informações**, já o quesito que apresenta o maior índice de insatisfação é: **Disponibilidade para atendimento ao aluno**; e **Empenho em auxiliar os alunos**, com destaque para a Escola de Comunicação.

Com exceção para as Escolas de Educação e Hospitalidade que apresentaram

índices bem satisfatórios, A CPA propôs, juntamente com o setor de qualidade acadêmica, ações de melhorias para 2019, destacando-se: maior resolutividade no tocante as solicitações realizadas pelos discentes; tornar mais fácil o acesso à direção de escola e à coordenação de curso; promover reuniões frequentes com a coordenação por turma, ora agendadas em calendário, ora em caso de necessidade, durante o semestre; Incentivar/estimular o uso do site institucional para alcance de informações de eventos, palestras e notícias do Centro Universitário.

B. Implementação das Políticas Institucionais para o Ensino

B.1. Graduação- Modalidade Presencial

A oferta da graduação presencial tem seus padrões de qualidade trabalhados da seguinte forma:

1) A **GESTÃO** de cada curso é implementada pela Coordenadoria de Curso, em nível do ensino, da pesquisa e da extensão, sempre com vistas à obtenção dos resultados definidos em forma de metas específicas para a sua área, do ponto de vista das estratégias institucionais, do projeto pedagógico do curso e dos programas em que o mesmo esteja inserido, sob o acompanhamento da gerência de Escola e com suporte da Qualidade Acadêmica.

2) A **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR** de todos os cursos atende às Diretrizes Curriculares Nacionais específicas para cada bacharelado e licenciatura, e gerais para os cursos superiores de tecnologia, além do que as disciplinas, atividades e outros componentes encontram-se distribuídos por três ciclos de formação: geral, básico profissionalizante e profissionalizante. Como, no conjunto, as diretrizes nacionais sinalizam uma formação generalista, e como o propósito é que as especializações ocorram na pós-graduação, as primeiras séries de todos os cursos têm em sua composição disciplinas de natureza humanística. As estruturas curriculares, assim como as ementas de suas disciplinas constitutivas, são construídas sob os critérios da relevância para a construção do perfil do egresso, e da coerência com a concepção e objetivos dos cursos, de modo a haver uma congruência interna em cada projeto pedagógico (PPC) e na sua execução. Como forma de se manter os cursos o mais próximo possível das realidades sociais, os PPCs são atualizados continuamente, o que favorece o aperfeiçoamento de cada graduação.

3) As realizações relacionadas às avaliações in loco – orientação aos Coordenadores de Curso, coordenação das atividades, boa organização dos documentos e recepção dos avaliadores externos - têm contribuído para os bons resultados que os cursos têm aferido nas análises do MEC.

4) No tocante a infraestrutura, foram inaugurados novos laboratórios e espaços de convivência.

5) Outra ação de destaque é a publicação de editais de apoio a projetos de tutoria e à participação de estudantes em eventos nacionais e internacionais. Há também programas internos voltados para a iniciação científica.

O Quadro a seguir mostra os cursos de graduação presenciais ofertados na UNIFG em 2018:

Campus	CURSO	ATO DE CRIAÇÃO	ATO DE AUTORIZAÇÃO
PIEDADE	ADMINISTRAÇÃO	X	Portaria nº 1910, 22/08/2001
Jaboatão- Centro	ADMINISTRAÇÃO	Portaria nº 19, 16/12/2016	X
PIEDADE	ARQUITETURA E URBANISMO	X	Portaria nº 296, 09/07/2013
PIEDADE	BIOMEDICINA	X	Portaria nº 916, 27/11/2015
PIEDADE	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	X	Portaria nº 1738, 08/08/2001
PIEDADE	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	X	Portaria nº1449, 23/09/2009
PIEDADE	COMÉRCIO EXTERIOR	X	Portaria nº 176 de 18/11/2010
PIEDADE	COMUNICAÇÃO SOCIAL- PUBLICIDADE E PROPAGANDA	X	Portaria nº 267, 27/03/2015
PIEDADE	COMUNICAÇÃO SOCIAL- RADIO E TELEVISÃO	X	Portaria nº268, 27/03/2015
PIEDADE	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	X	Portaria nº 693, 17/12/2013
PIEDADE	DESIGN DE INTERIORES	X	Portaria nº916, de 27/11/2015
PIEDADE	DESIGN GRÁFICO	X	Portaria nº914, de 27/11/2015

PIEIDADE	DIREITO	X	Portaria 426 de 15/02/2002
PIEIDADE	EDUCAÇÃO FÍSICA	X	Portaria nº 936, 13/11/2007
PIEIDADE	ENFERMAGEM	X	Portaria nº 1.445, 23/09/2009
PIEIDADE	ENGENHARIA CIVIL	X	Portaria nº 246, 31/05/2013
PIEIDADE	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	X	Portaria nº 463, 09/09/2016
PIEIDADE	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	X	Portaria nº 174, 17/04/2013
PIEIDADE	ENGENHARIA ELÉTRICA	X	Portaria nº 916, 27/11/2015
PIEIDADE	ENGENHARIA MECÂNICA	X	Portaria nº 362, de 02/07/2014
PIEIDADE	ESTÉTICA E COSMÉTICA	X	Portaria nº 484, 19/12/2011
PIEIDADE	FARMÁCIA	Resolução CONAD Nº 10, 16/12/2016	Sem visita
PIEIDADE	FISIOTERAPIA	X	Portaria nº 126, 18/02/2008
Jaboatão- Centro	FISIOTERAPIA	Resolução CONAD Nº 19, 16/12/2016	Sem visita
PIEIDADE	FOTOGRAFIA	Resolução CONAD Nº 20, 16/12/2016	Sem visita
PIEIDADE	GASTRONOMIA	X	Portaria nº 12 de 14/01/2000
PIEIDADE	GESTÃO AMBIENTAL	X	Portaria nº 45 de 21/01/2011
PIEIDADE	GESTÃO COMERCIAL	X	Portaria nº 246, 06/12/2010
PIEIDADE	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	X	Portaria nº 74, 10/03/2008
PIEIDADE	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	X	Portaria nº 74, 10/03/2008
PIEIDADE	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	X	Portaria nº 295, 09/07/2013
Jaboatão- Centro	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Resolução CONAD Nº 19, 16/12/2016	Sem visita
PIEIDADE	GESTÃO DE TURISMO	X	Portaria nº 169, 20/06/2011
PIEIDADE	JORNALISMO	X	Portaria nº 267, 27/03/2015

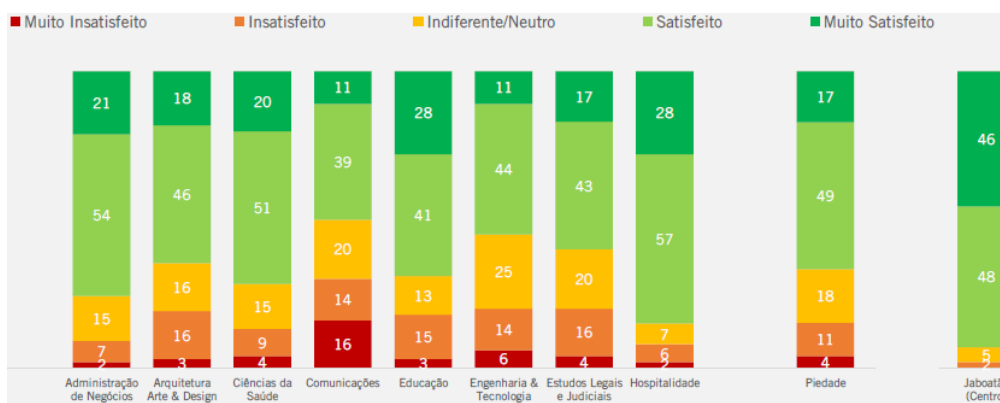
PIEDADE	LOGÍSTICA	X	Portaria nº 302, 20/12/2010
Jaboatão- Centro	LOGÍSTICA	Resolução CONAD Nº 19, 16/12/2016	Sem visita
PIEDADE	MARKETING	X	Portaria nº 74, 10/03/2008
PIEDADE	NUTRIÇÃO	X	Portaria nº 126, 18/02/2008
Jaboatão- Centro	NUTRIÇÃO	Resolução CONAD Nº 19, 16/12/2016	Sem visita
PIEDADE	PEDAGOGIA	X	Portaria nº 936, 13/11/2007
PIEDADE	PSICOLOGIA	X	Portaria nº 735, 23/10/2008
PIEDADE	REDES DE COMPUTADORES	X	Portaria nº 600, 14/12/2007
PIEDADE	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	X	Portaria nº 170, 20/06/2011
PIEDADE	SEGURANÇA NO TRABALHO	X	Portaria nº 152, 02/04/2013
PIEDADE	SERVIÇO SOCIAL	X	Portaria nº 671, 11/11/2014

Fonte: Regulação da UNIFG/2018

Em 2019 a UNIFG oferecerá novas opções de formação para alunos que queiram ingressar no mercado de trabalho. São 07 novos cursos de graduação: Letras – Inglês, Letras - Português, Teologia, Análise e desenvolvimento de sistemas, Produção Audiovisual, Design de moda e Jogos Digitais.

Em 2018, os alunos avaliaram os cursos de graduação presenciais quanto ao nível de satisfação. Os resultados são apresentados, a seguir:

Gráfico – Grau de Satisfação dos Alunos em Relação aos Cursos 2018



Fonte: Autoavaliação - CPA/UNIFG 2018, Jaboaão dos Guararapes/PE.

Os níveis de satisfação com os coordenadores, de modo geral, são altos em todos os itens avaliados por curso. Todavia, a Escola de Comunicação merece atenção, pois apresenta uma alta taxa de insatisfação quando o comparado às demais escolas. O Curso de destaque positivo é Gastronomia, curso único da Escola de Hospitalidade, com 85% de estudantes satisfeitos. O campus de Jaboatão Centro também é um destaque positivo com um nível de satisfação de 93%.

O quadro a seguir retrata o que pode estar causando ainda as insatisfações:

DRIVER	Administração de Negócios	Arquitetura Arte & Design	Ciências da Saúde	Comunicações	Educação	Engenharia & Tecnologia	Estudos Legais e Judiciais	Hospitalidade
PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO	55	38	48	41	62	34	34	78
TURNO / HORÁRIO DAS DISCIPLINAS	75	68	71	56	73	63	62	89
CURRÍCULO / PLANO DE ENSINO	63	48	61	55	65	47	46	75
EQUILÍBRIO ENTRE TEORIA E PRÁTICA	52	47	51	54	66	36	39	89

Figura: Quadro de média das notas dos cursos, por aspecto, por Escola

Fonte: Autoavaliação - CPA/UNIFG 2018, Jaboatão dos Guararapes/PE.

Preparação para o mercado de trabalho, de modo geral, é visto como um aspecto a ser melhorado em todas as Escolas, com exceção para a Escola de Hospitalidade. **Horários** e **plano de ensino** são aspectos relevantes positivos dentro dos cursos o que mostra uma satisfação de alto impacto dos alunos com esses quesitos. Já o aspecto **equilíbrio entre teoria e prática** requer uma atenção das escolas de Engenharia e Tecnologia e Arquitetura, Arte e Design e do Cursos de Direito, que apresentaram notas baixas.

Para o aspecto **Preparação para o mercado de trabalho** avaliado como negativo, a CPA, em conjunto com o setor do Global Office - Empregabilidade e Internacionalidade da UNIFG, propõe algumas ações para 2019:

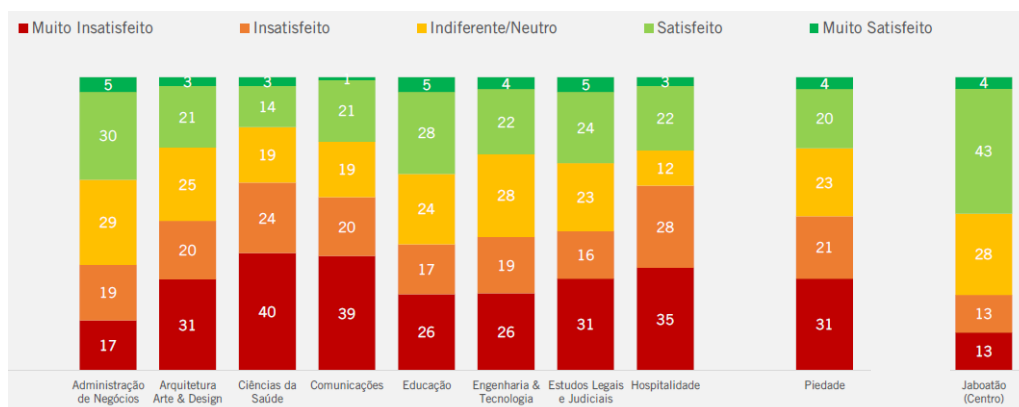
- Ampliar a oferta de oficinas práticas e cursos básicos relacionadas e empregabilidade e acompanhamento de Coaching;
- Ampliar o serviço de para divulgar vagas disponíveis de empregos e estágios;
- Aumentar o número de empresas convidadas para as Feiras de Empregabilidade;

- Orientar a leitura extraclasse complementar para aprimorar a escrita e a compreensão de texto;
- Palestras com profissionais atuantes no mercado de trabalho que possam compartilhar experiências de como encontram espaço no mercado, além de funcionarem como mentores para os estudantes.

Para o aspecto **Equilíbrio entre teoria e prática**, a CPA propõe aos Coordenadores de Cursos ampliarem atividades práticas e aumento de laboratórios para que os estudantes, em especial dos cursos das Escolas de Engenharia e Tecnologia e Arquitetura, Arte e Design possam ter mais aulas práticas. Para o Curso de Direito, uma forma de ampliar as aulas práticas poderia ser o maior uso de aulas de Simulação, além de ampliar a atuação do Núcleo de Prática Jurídicas, oportunizando mais conhecimentos empíricos para os estudantes.

Em relação às **aulas virtuais** nos cursos presenciais, o nível de satisfação geral dos alunos é apresentado a seguir:

Gráfico – Grau de Satisfação dos Alunos em Relação às Aulas Virtuais 2018



Fonte: Autoavaliação - CPA/UNIFG 2018, Jaboatão dos Guararapes/PE

De acordo com os resultados a maioria dos alunos está insatisfeita com as aulas virtuais oferecidas em algumas disciplinas nos cursos presenciais.

O quadro a seguir apresenta os demais indicadores que explicam o elevado índice de insatisfação:

DRIVER	Administração de Negócios	Arquitetura Arte & Design	Ciências da Saúde	Comunicações	Educação	Engenharia & Tecnologia	Estudos Legais e Judiciais	Hospitalidade
SUPOORTE E TUTORIAIS DO BLACKBOARD	40	27	25	22	41	28	31	35
QUALIDADE DO CONTEÚDO	44	32	28	32	38	29	29	49
RECURSOS MULTIMÍDIA	45	34	28	29	43	29	29	40
APOIO DOS TUTORES	33	23	22	18	41	25	24	26
COMUNICAÇÃO DURANTES OS FÓRUMS ONLINE	35	23	23	17	36	26	23	32
COERÊNCIA ENTRE AS ATIVIDADES ONLINE E PRESENCIAIS	39	32	24	21	42	27	28	38

Figura: Quadro de média das notas das disciplinas EaD, por aspecto, por Escola

Fonte: Autoavaliação - CPA/UNIFG 2018, Jaboatão dos Guararapes/PE

Conforme os resultados apresentados, todos os itens relacionados às aulas virtuais são pendentes de melhorias. Como ações promovidas para 2019, em conjunto com o NEAD e a Qualidade Acadêmica, destacam-se:

- promover reuniões com Coordenadores de Curso e Tutores online e presenciais de forma a melhorar o acompanhamento dos alunos e comunicação a partir de fóruns, e-mails, etc.;
- eleva a utilização das web conferências e promoção de atividades mais colaborativas e interativas;
- promover capacitação das equipes pedagógicas e treinamento das equipes técnicas;
- capacitar os alunos ingressantes nos novos conceitos de aprendizagem.

B.2. Modalidade à Distância

A Educação a Distância (EaD) na UNIFG está em crescente desenvolvimento e vem atendendo aos objetivos traçados no PDI:

- contribuir, por meio de cursos e programas ofertados na modalidade a distância, para a democratização do acesso de vários segmentos populacionais ao ensino superior;

- b) fortalecer a implantação de uma nova cultura institucional e o uso das NTIC's nos processos de ensino-aprendizagem presencial e a distância;
- c) estimular e possibilitar a todos os segmentos da comunidade acadêmica o acesso permanente às novas tecnologias da informação e comunicação;
- d) disseminar conhecimentos junto à população, mediante o uso de ferramentas da EaD, ao mesmo tempo contribuindo para a constituição da cidadania;
- e) zelar por uma postura includente na educação a distância, assegurando mecanismos que facilitem o uso das novas tecnologias de informação e comunicação pela comunidade acadêmica e sociedade em geral.

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) é um órgão suplementar, vinculado à Qualidade Acadêmica, com a função de propor, gerenciar, supervisionar e implementar a política de educação a distância (EaD) do Centro Universitário dos Guararapes (UNIFG).

Em 2018 foram ofertadas 6 graduações na modalidade a distância, listadas no Quadro a seguir, com polo de apoio presencial em Piedade e Recife. Os Cursos à distância da UNIFG são considerados semipresenciais, não caracterizando 100% da carga horária online.

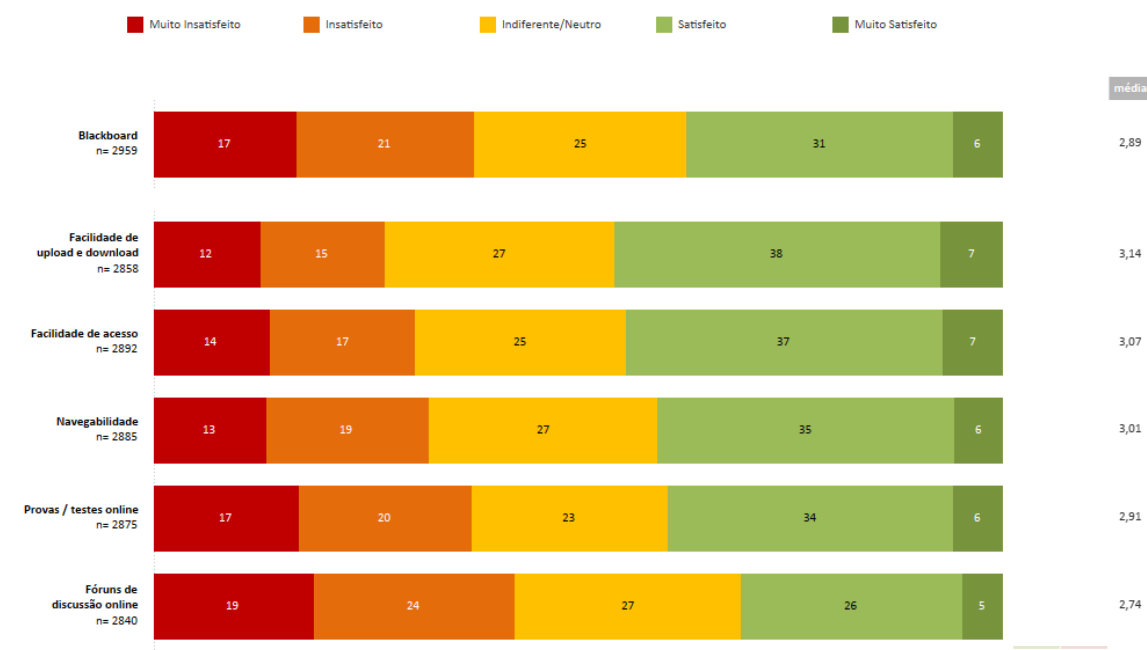
Campus	CURSO	ATO DE CRIAÇÃO	ATO DE AUTORIZAÇÃO
EAD	ADMINISTRAÇÃO	Resolução nº 01, 19/05/2017	Portaria nº 373, 08/08/2016
EAD	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Resolução nº 01, 19/05/2017	X
EAD	GESTÃO COMERCIAL	Resolução CONAD Nº 01, 19/05/2017	X
EAD	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Resolução CONAD Nº 01, 19/05/2017	X
EAD	GESTÃO PÚBLICA	Resolução CONAD Nº 01, 19/05/2017	X
EAD	PROCESSOS GERENCIAIS	Resolução CONAD Nº 01, 19/05/2017	X

Fonte: Regulação da UNIFG/2018

A partir das constantes insatisfações de alunos quanto as funcionalidades e recursos de aprendizagem detectados nas últimas avaliações internas da CPA, houve a continuidade de investimentos na melhoria do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que, no caso de nossa instituição, é o BlackBoard.

Em 2018, os alunos avaliaram a **plataforma online (BlackBoard)**. Os resultados são apresentados, a seguir ilustra os fatores geradores das insatisfações e satisfações dos alunos da UNIFG:

Gráfico – Grau de Satisfação dos Alunos em Relação ao BlackBoard 2018



Fonte: Autoavaliação - CPA/UNIFG 2018, Jaboatão dos Guararapes/PE

A partir dos resultados apresentados percebe-se como oportunidades de melhorias principalmente em três aspectos:

- a) Provas/testes online
- b) Melhorias na interface do Blackboard
- c) Melhorias na navegabilidade

Como propostas de melhorias para 2019, feita em conjunto com o NEaD, destacam-se, a continuidade dos seguintes programas:

- i) reuniões com Coordenadores de Curso e Docentes para a aplicação e melhoria dos questionários e maior utilização dos Fóruns;
- ii) adotar materiais referenciais e complementares;
- iii) promover capacitação das equipes pedagógicas e treinamento das equipes técnicas;
- iv) capacitar os novos alunos nos novos conceitos de aprendizagem;

v) criação dos Monitores Tecnológicos, que são estudantes com boas habilidades tecnológicas que atuarão como monitores específicos para auxiliar alunos com dificuldades na navegação da plataforma Blackboard.

vi) criar mais espaços com computadores disponíveis para os estudantes acessarem a plataforma, dentro da IES.

B.3 Iniciativas da Pós-Graduação

As atividades de cursos de pós-graduação da UNIFG são desenvolvidas de acordo com a legislação em vigor e atos normativos próprios originados dos Colegiados Superiores, disponibilizados no site.

A divulgação das condições para ingresso nos cursos *stricto sensu* é feita por meio de editais publicados anualmente. O ingresso nos cursos *lato sensu* se dá através da inscrição dos candidatos para os cursos oferecidos e posterior seleção.

Nível *Lato Sensu*

Atualmente, a UNIFG oferece cursos nas áreas de Negócios, Hospitalidade, Saúde e Educação.

Até o final de 2018, a UNIFG especializou mais de 1.600 profissionais para o mercado de trabalho. De uma maneira geral, os resultados obtidos em 2018 decorrem de:

- Aproximação da graduação com a pós-graduação;
- Indicadores padrões nas avaliações internas conduzidas pela CPA para a pós-graduação *lato sensu*;
- Melhoria das condições físicas, materiais e humanas disponibilizadas aos cursos;
- Utilização de tecnologia de última geração;
- Corpo docente qualificado e com atuação no mercado;
- Melhor e maior estrutura da região em termos de salas de aula, laboratórios e biblioteca.

Os cursos vêm trabalhando não só o conhecimento técnico específico de uma determinada área, mas a formação de cidadãos éticos, com conhecimento e visão dos aspectos políticos, sociais, econômicos, ambientais e culturais da sociedade. A articulação com a pesquisa e a extensão se dá pela participação dos alunos nos eventos científicos e

no enquadramento da produção científica advinda das monografias nas linhas de pesquisa da Instituição.

Para 2018, O Centro Universitário dos Guararapes lançou mais 6 novos cursos de Pós-Graduação e MBA. Assim, serão oferecidas oportunidades de capacitação em importantes áreas de conhecimento, afinadas com as necessidades do mercado de trabalho regional. Os cursos oferecidos em 2018 foram:

ESCOLA DE NEGÓCIOS E HOSPITALIDADE

MBA EM BUSINESS INTELLIGENCE
MBA EM CONTROLADORIA E AUDITORIA
MBA EM GESTÃO DA QUALIDADE E DA PRODUTIVIDADE
MBA EM GESTÃO DE MARKETING
MBA EM GESTÃO DE PESSOAS
MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS
MBA EM GESTÃO FINANCEIRA
MBA EM LOGÍSTICA E SUPPLY CHAIN
MBA EM LOGÍSTICA EMPRESARIAL
PÓS EM GESTÃO DE PROJETOS
PÓS EM GESTÃO DE NEGÓCIOS
PÓS EM CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO
PÓS EM GASTRONOMIA BRASILEIRA
PÓS EM GASTRONOMIA FUNCIONAL

ESCOLA DE SAÚDE E EDUCAÇÃO

PÓS EM ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR
PÓS EM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E EDUCAÇÃO
PÓS EM DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR
PÓS EM NEUROPSICOPEDAGOGIA
PÓS EM GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS
PÓS EM NUTRIÇÃO CLÍNICA E FUNCIONAL
PÓS EM NUTRIÇÃO ESPORTIVA E ESTÉTICA
PÓS EM PERSONAL TRAINER, FISILOGIA E GRUPOS ESPECIAIS
PÓS EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO

Nível Stricto Sensu

Em 2018, o Centro Universitário dos Guararapes continuou ofertando um programa *stricto sensu*: o Mestrado Profissional em Inovação e Desenvolvimento (cujo parecer CNE/CES nº 102/2016, da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação, foi homologado pela PORTARIA Nº 1.041, DE 9 DE SETEMBRO DE 2016, DOU 12/09/2016, seq. 1, p.9).

2.1.2 Pesquisa e Iniciação Científica

A política de pesquisa pressupõe a compreensão da investigação científica como responsabilidade social e como eixo articulador das atividades de ensino e de extensão, sendo orientadas para fomentar a renovação e a disseminação do conhecimento nas diversas áreas do saber; a promoção da vida humana e das organizações e o processo de formação do cidadão profissional empreendedor. A pesquisa na UNIFG atinge segmentos sociais e da comunidade científica por meio de lançamento de editais de chamada de projetos e de seleção para bolsas de iniciação científica.

A. Políticas de Pesquisa e de Iniciação Científica: Estratégias de Implementação

Em 2018, continuaram as ações de assessoria aos pesquisadores e o acompanhamento das pesquisas, adotando-se como procedimentos:

- a) Os projetos são elaborados com base em formulários próprios disponibilizados no site da Instituição, e em conformidade com o edital de pesquisa lançado anualmente;
- b) Os projetos são analisados pela Comissão de pesquisa e enviados à coordenação de pesquisa pelos coordenadores de curso;
- c) O Comissão de Pesquisa avalia esses projetos e os encaminha para apreciação do Colegiado Superior.
- d) Os alunos, por sua vez, participam do Programa de Bolsas Voluntárias de Iniciação Científica (PIIC), mediante processo de seleção regido por edital próprio e também lançado anualmente.

O fortalecimento da pesquisa institucional é desenvolvido por meio das seguintes ações:

- Atualização do Regulamento das Atividades de Pesquisa;
- Adequação do Programa de Bolsas Voluntárias de Iniciação Científica (PIIC), propiciando a participação do estudante na pesquisa integrada ao ensino e a formação do pesquisador;

Destaca-se, no âmbito da divulgação da produção da UNIFG, em 2018, a Mostra de Iniciação Científica.

2.1.3 Extensão

O Centro Universitário desenvolve atividades extensionistas direcionadas para a disseminação da ciência e da cultura, para a transferência de tecnologia e constituição da vida em cidadania, sob os princípios da liberdade, igualdade, diversidade, participação, solidariedade e compromisso social. Como política institucional, os empreendimentos de extensão e ação comunitária são originários do Centro Universitário e têm como linha prioritária o desenvolvimento de pessoas- tanto da comunidade universitária como da sociedade - observadas as demandas sociais, ocupacionais, tecnológicas, culturais e profissionais.

Para o desenvolvimento dessas políticas, a Qualidade Acadêmica, responsável pela área, divulga no site institucional editais de chamada de projetos e de seleção de alunos para o Programa Voluntário de Bolsas de Extensão, promove o apoio aos cursos em suas iniciativas de extensão; divulga as atividades realizadas em veículos como o site do Centro Universitário, dentre outros; realiza ações de acompanhamento ao desenvolvimento de projetos.

A. Políticas Institucionais de Extensão, com Ênfase à Formação Inicial e Continuada e à Relevância Social

Em consonância com a missão institucional, a extensão é considerada elemento fundamental no processo de formação profissional e de produção do conhecimento, conectando o mundo do ensino e as necessidades da comunidade, respondendo às demandas do mundo globalizado e contribuindo para o progresso social e ambiental. Sendo a extensão universitária orientada à transformação social, é parte integrante das ações de responsabilidade social.

Relacionar-se com a comunidade local, constitui um dos objetivos institucionais do Centro Universitário dos Guararapes, materializando a prática e as ações acadêmico-administrativas de extensão, pautada na missão, valores, objetivos e políticas institucionais estabelecidas, por meio das quais estabelece um canal de comunicação e atendimento desta comunidade, visando seu desenvolvimento, ao mesmo tempo estabelecendo uma

relação direta com o mundo real e factual, captando insumos relevantes no âmbito do ensino, aprimorando o senso de compreensão da sociedade real e de suas necessidades. Esse processo ainda desenvolve valores sociais, contribuindo para a melhoria das condições sociais da comunidade externa como um todo.

As atividades de responsabilidade social contemplam uma Agenda Institucional de extensão com atividades permanentes, bienais, anuais, semestrais e mensais.

Princípios da Extensão:

- I. Igualdade: de valor do ser humano e garantia de igualdade de direitos entre eles;
- II. Pluralidade: expressão da igualdade e diferença entre as pessoas, iguais porque humanos e diferentes porque singulares;
- III. Solidariedade: adesão à causa do outro, fundada no respeito mútuo e na interlocução entre sujeitos da sociedade.

Diretrizes da Extensão:

- I. Prática acadêmica dialógica entre a UNIFG e a sociedade que se realiza na relação com o ensino e a pesquisa;
- II. Busca de respostas às questões sociais, objetivando a qualidade de vida da população, em especial local e regional;
- III. Prática interdisciplinar que contribui para o processo de inclusão social e efetivação dos direitos humanos;
- IV. Formação de profissionais tecnicamente competentes e eticamente comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária.

Em termos de ações permanentes, as parcerias com ONGs e com o Poder Público (municipal, estadual e federal) estão materializadas nos vários convênios celebrados, que podem ser exemplificados por meio das parcerias com as Prefeituras Municipais de Jaboatão dos Guararapes e Recife, SEBRAE, ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), ANGAAD (Associação Nacional de Grupos de Apoio à adoção).

No que compete às AÇÕES BIENAIIS, destaca-se a Certificação como Empresa B e a participação no Prêmio ODS Brasil, que incentiva, valoriza e dá visibilidade a práticas que

contribuam para o alcance dos objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável no país.

Em relação às AÇÕES ANUAIS, registra-se a participação institucional em várias premiações como o Prêmio Here For Good, promovido pela Laureate, onde os funcionários, docentes e alunos são estimulados a relatar suas ações de impacto social.

Destaca-se também a Semana de Responsabilidade Social, que se constitui em uma agenda de ações gratuitas oferecidas a sociedade e instituições previamente selecionadas, e o Global Days of Service, promovido mundialmente pela Laureate no mês de outubro, em que são oferecidas várias iniciativas de cunho social reforçando o compromisso social da UNIFG.

Como AÇÕES SEMESTRAIS a UNIFG promove o Trote Solidário, posto em prática a cada início de semestre por ocasião da recepção dos calouros, envolvendo também veteranos em uma ação de trote, porém com propósito elevado. Além do Trote Solidário, a UNIFG realiza as Rodas de Conversa, envolvendo toda a comunidade acadêmica ao redor de temas como orientação sexual, raça, religião, gênero, deficiências. Também participa do projeto internacional Limpa Brasil, promovido pelo Instituto de mesmo nome, voltado para a limpeza das cidades.

Como AÇÕES MENSAIS, a UNIFG opera uma agenda de captação de doações encaminhadas às instituições do entorno dos campi, com apoio de alunos voluntários, com o Projeto humaniza. Já a Agenda Cultural 15X15, abre espaço de 15 minutos para apresentação cultural a cada 15 dias, ao longo de 2 meses em cada semestre.

Para apoiar a extensão foram instituídas, além da agenda institucional, também a Política de Extensão Universitária, que delimita os diferentes formatos de extensão (projetos, cursos, eventos, serviços) e define o escopo de atuação institucional e sua relação com as comunidades do entorno de cada campus.

2.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE (Dimensão 4)

Nesta seção, as ações desenvolvidas pela UNIFG são de responsabilidade do Setor de Marketing, com abordagem dos públicos interno e externo, de forma que, simultaneamente, fica fortalecida a integração entre os membros da comunidade acadêmica e destacada a imagem de credibilidade institucional construída junto à sociedade regional e local.

As estratégias de comunicação adotadas institucionalmente alcançam várias outras dimensões da avaliação institucional, a exemplo daquelas relacionadas à aproximação Ensino Superior - Ensino Médio, à oferta de cursos e à implementação do ensino, da pesquisa e da extensão.

2.2.1 Principais Ações de Comunicação da UNIFG

As principais atividades de comunicação ocorrem de forma a se ter divulgados programas institucionais; lançamento de novos cursos e divulgação dos já existentes; planejamento e ações realizadas no Centro Universitário. Além disso, registram-se:

- Comunicação em meios de massa (mídia eletrônica, digital, mídia exterior, mídia impressa) dos diferenciais da Instituição, seus programas e cursos.
- Atualização do site, respeitando as adaptações necessárias para atender aos diversos públicos;
- Trabalho de divulgação nas Redes Sociais através do Twitter (@fguararapes), Facebook (facebook.com/fguararapes), Instagram (@fguararapes) e Youtube (youtube.com/UNIFG) com postagem de notícias, fotos e vídeos de acordo com a demanda;
- Apoio à realização e divulgação de eventos promovidos pelos cursos e Qualidade acadêmica, através da Gestão de eventos e Assessoria de Imprensa;
- Divulgação de programas voltados para a população de baixa renda, tais como: PROUNI, Fies, Pravalier.
- Gestão do Programa "Orienta", que tem como objetivo assegurar a interação entre o Centro Universitário e escolas de ensino médio do entorno do Centro Universitário dos Guararapes;

- Organização e gerenciamento das Centrais de Atendimento, com vários serviços oferecidos aos alunos;
- Divulgação dos processos seletivos e apoio ao setor de Vestibular Agendado na aplicação das provas.

A gestão da comunicação é feita através da comunicação institucional, das relações com a Imprensa, do planejamento, organização e realização de eventos e ações institucionais, da publicidade, da gestão dos sites institucionais e de campanhas de mídias digitais da Instituição e da gestão dos Canais de Comunicação interna e externa – Autoatendimento (Aluno, Professor, Colaboradores), Central de Atendimento ao Aluno (CAA) e Central de Atendimento ao Candidato (CAC), Central de Atendimento ao Docente (CAD), Blackboard, Murais, Portal da UNIFG, Mídias Sociais, Call Center, Ouvidoria, e-mail Institucional, Plataformas de Difusão da Informação e Formação de Redes: OneCampus, OneFaculty e OneFolio.

Para estabelecer uma comunicação mais eficaz com o público externo, a Política de Comunicação, prevê o desenvolvimento de estratégias de comunicação específicas para cada um dos públicos a serem atingidos, considerando as suas especificidades e buscando contribuir para a consolidação da imagem de uma Instituição que se compromete com a melhoria e o desenvolvimento social:

2.2.2 Instrumentos de Comunicação Interna e Externa

A. Comunicação Interna

A comunicação com o público interno abrangeu, em 2018, os seguintes canais: site do Centro Universitário, em que se veiculam documentos institucionais, como o PDI e PPI, autoestudos, além de textos normativos emanados dos Colegiados Superiores; placas de outdoor das unidades; folders dos cursos e panfletos; Guia de Fontes Internas de Informação, potencializando a capacidade de comunicação entre os colaboradores; e produção de vídeos institucionais.

B. Comunicação Externa

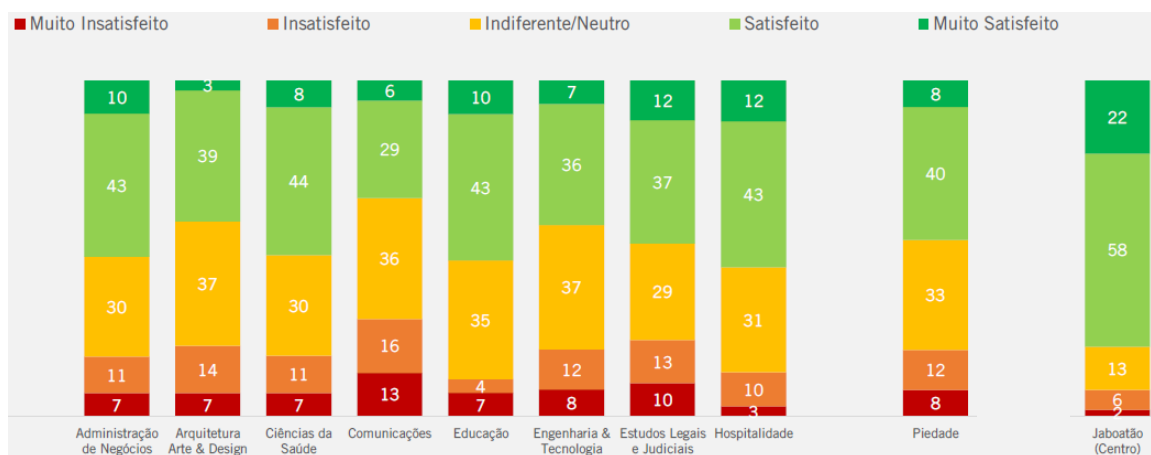
Como principais canais de divulgação para o público externo podem ser destacados: redes sociais, emissoras de televisão e rádio, jornais e outdoor, para divulgação de cursos, dos vestibulares e de informações, ações e eventos institucionais.

No ano de 2018 foram realizadas veiculações envolvendo os seguintes canais de divulgação: TV, jornais, outdoor, rádio e outbus.

Além disso, estamos crescendo os números de publicações no site e na imprensa, como pode ser verificado no gráfico abaixo.

Os alunos avaliaram a comunicação realizada pela UNIFG, e o nível de satisfação geral foi o seguinte:

Gráfico – Grau de Satisfação dos Alunos em Relação à Comunicação UNIFG 2018



Fonte: Autoavaliação CPA/UNIFG 2018, Jaboaão dos Guararapes.

O nível de satisfação com a comunicação da UNIFG aumentou em relação ao ano de 2017, mas ainda é baixo com o índice de 49%. Na escola de Comunicação o índice é ainda mais baixo de apenas 35%. Melhorias no aplicativo da instituição, melhorar o contato por e-mail com os alunos, divulgar informações nos murais dos corredores, além da comunicação pelas redes sociais ou através do Whatsapp/SMS são pontos que podem auxiliar a aumentar a satisfação dos alunos nessa dimensão. O quadro abaixo detalha os aspectos avaliados pelos estudantes.

DRIVER	Administração de Negócios	Arquitetura Arte & Design	Ciências da Saúde	Comunicações	Educação	Engenharia & Tecnologia	Estudos Legais e Judiciais	Hospitalidade
SMS/WHATSAPP	35	33	34	26	37	30	31	48
CONTATO POR E-MAIL	36	29	36	32	41	32	31	62
MURAI DOS CORREDORES	39	30	38	30	46	33	36	63
REDES SOCIAIS	42	34	39	31	42	35	35	59
APLICATIVO	32	21	29	16	33	25	26	53
INFORMAÇÕES GERAIS	37	25	37	27	47	32	32	59
PORTAL DO ALUNO	53	46	52	36	59	48	46	56

Figura: Quadro de média das notas das disciplinas EaD, por aspecto, por Escola

Fonte: Autoavaliação - CPA/UNIFG 2018, Jaboatão dos Guararapes/PE

A partir dos resultados apresentados percebe-se que todos os aspectos de Comunicação Institucional precisam melhorar, com destaque para o aplicativo e para mensagens SMS/Whatsapp.

2.2.3 Ouvidoria

A Ouvidoria é um dos órgãos especiais da estrutura do Centro Universitário dos Guararapes, independente e com a função de interagir com a comunidade interna e externa, com a seguinte missão: “Buscar a melhoria continua dos serviços educacionais prestados pelos diversos setores da Faculdade dos Guararapes, objetivando a manutenção de um diálogo permanente entre a Instituição e seus públicos”.

A Ouvidoria funciona no *Campus* Sede, Unidade Piedade, utilizando os seguintes meios de comunicação:

- Na Sala da Ouvidoria;
- Formulário eletrônico disponível no site Institucional < www.UNIFG.edu.br >;
- E-mail < ouvidoria@UNIFG.edu.br >;
- Telefone (81) 3461-5548.

A. Procedimentos da Ouvidoria

A comunicação “Ouvidoria/aluno/público externo” é efetivada pelos meios citados acima. É essencial, no atendimento, a busca pela resolução dos problemas, de imediato.

A Ouvidoria conta com um Ouvidor que recebe e investiga denúncias, de forma independente e crítica, informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, a partir de demanda espontânea. Comprometida com a melhoria do atendimento e com a satisfação do seu público, a Ouvidoria, tem como objetivo atuar como mediadora e interlocutora na identificação e solução de possíveis conflitos visando, principalmente, assegurar uma interface de comunicação entre o público interno e externo e a as áreas acadêmicas do Centro Universitário dos Guararapes.

A Ouvidoria atende o corpo discente, prestadores de serviços e o público externo de forma personalizada e autônoma disponibilizando informações, orientações e soluções àqueles que expressam suas dúvidas, sugestões, insatisfações e elogios, primando pela qualidade dos serviços e a satisfação dos manifestantes.

Considerando que grande parte das reclamações e dúvidas já foram superadas, a Ouvidoria continuará agindo no enfrentamento dos pontos conflitantes, mas sempre em articulação com os setores envolvidos com as demandas, numa escuta atenta e respeitosa das manifestações, na busca constante pela transformação do comportamento dos que trabalham na Instituição e, conseqüentemente, dos alunos e clientes.

É indispensável, portanto, que a administração superior e os setores em geral continuem atentos aos registros da Ouvidoria e que se promovam treinamentos de pessoal, dentre outras providências que culminem na satisfação da comunidade universitária e do público em geral, consolidando-se um clima organizacional cada vez mais receptivo e de comprometimento institucional com a qualidade.

2.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE (Dimensão 9)

As Políticas de Atendimento ao Discente do Centro Universitário dos Guararapes são vivenciadas por meio de setores institucionais; projetos e programas de extensão; prestação de serviços e de outras ações sociais e educacionais que atendem a

necessidades e interesses dos estudantes, propiciando-lhes uma efetiva integração acadêmica, por meio de atividades e serviços do Centro Universitário:

- a) O Global Office – Empregabilidade e Internacionalidade, que conduz nossos alunos a condições de estudos para frequentar outras IES da *Laureate International Universities* através de intercâmbios; e que, permanentemente, divulga vagas ofertadas por empresas e agentes de integração, de estágio e empregos através do portal de estágio e empregabilidade, além da disponibilidade de Coaching de Carreiras;
- b) Atividades de nivelamento e monitorias;
- c) Ouvidoria, em pleno funcionamento, e com atuação focada no aluno;
- d) Serviços de assistência jurídica, por meio do Núcleo da Prática Jurídica;
- e) Acompanhamento psicológico, prestado pelo FG Comunidade;
- f) Acompanhamento psicopedagógico efetivado pelo Núcleo de Acessibilidade e apoio Psicopedagógico - NAP;
- g) Acompanhamento de alunos portadores de necessidades educacionais especiais, também efetivado pelo NAP, como também a disponibilização de tradutores de Libras, entre outras ações;

Além disso, de acordo com editais específicos, o aluno pode participar de programas de bolsas acadêmicas voluntárias, previstas no Regimento Geral do Centro Universitário: i) de monitoria ii) de iniciação científica; iii) de extensão; todas com regulamentação específica.

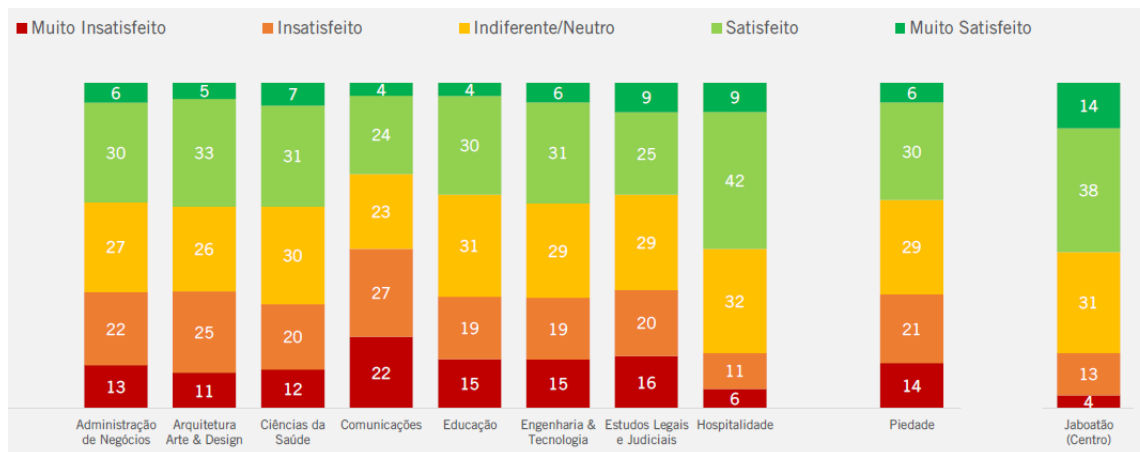
Os alunos têm ainda oportunidade de participação em diversos programas:

- a) Cursos de Extensão de Aperfeiçoamento em Conteúdos de Formação Geral e Atualidades;
- b) Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável que tem, entre suas iniciativas, atividades de educação ambiental.

Ao aluno é disponibilizado, ainda, os serviços da secretaria acadêmica/central de atendimento ao aluno, além de informações contidas no site da UNIFG (documentos, informações do curso, eventos, atividades de extensão, benefícios, incentivos, serviços, fatos e notícias) e do autoatendimento com e-mail UNIFG; consulta da vida acadêmica e financeira; acompanhamento da digitação de notas; acompanhamento de processos

gerados nas centrais de atendimento, como aproveitamento de disciplinas, reopção, dentre outros. Segue, a seguir, as avaliações dos alunos sobre estes serviços:

Gráfico – Grau de Satisfação dos alunos com os serviços acadêmicos presenciais – 2018



Fonte: Autoavaliação - CPA/UNIFG 2018, Jaboatão dos Guararapes/PE

A satisfação com serviços estudantis é baixa na UNIFG, apresentando um índice de 38%, por isso, tem um amplo espaço para melhorias. O item mais preocupante é o **call center**, onde o nível de insatisfação é extremamente elevado, 64%. Os alunos também relataram problemas com o **call center**, dizendo que não conseguem as informações que buscam e que são transferidos a todo momento.

O quadro, a seguir, detalha a avaliação do aluno quanto aos vários aspectos envolvendo a satisfação dos atendimentos acadêmicos presenciais:

DRIVER	Administração de Negócios	Arquitetura Arte & Design	Ciências da Saúde	Comunicações	Educação	Engenharia & Tecnologia	Estudos Legais e Judiciais	Hospitalidade
SERVIÇOS FINANCEIROS	34	28	30	23	29	29	30	55
SERVIÇOS ACADÊMICOS	50	45	51	42	50	42	41	73
CALL CENTER	14	13	17	11	8	13	16	21
SERV DE EMPREGABILIDADE	77	66	62	80	88	55	50	0
SERV DE INTERNACIONALIDADE	58	100	67	66	80	52	46	0

Figura: Quadro de satisfação dos atendimentos acadêmicos

Fonte: Autoavaliação - CPA/UNIFG 2018, Jaboatão dos Guararapes/PE

A análise para serviços estudantis mostra que itens como serviços financeiros e acadêmicos estão causando impacto negativo na percepção de satisfação do aluno junto a IES, devendo esses serem melhorados. Os alunos relatam que precisam se deslocar entre diversos setores para resolver uma única situação, o que prolonga processos simples. O serviço de empregabilidade apresenta índices satisfatórios.

Como propostas para melhoria dos serviços estudantis com baixo índice de satisfação, a CPA propõe:

- Criação de um único setor de atendimento ao estudante, onde ele consiga resolver todas as suas pendências num único protocolo e atendimento;
- Capacitação contínua dos Funcionários nos processos operacionais junto ao sistema e às informações institucionais;
- Melhoria nos processos internos administrativos com o intuito de diminuir o tempo de resolução dos protocolos abertos pelos estudantes.

2.3.1 Estágio e Empregabilidade

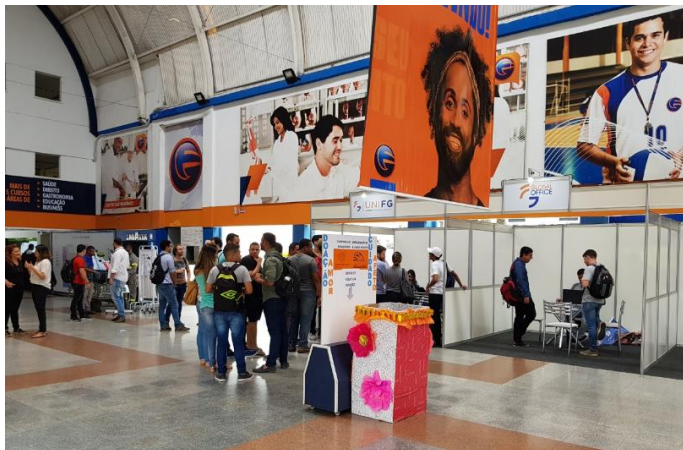
A CPA constatou o grande empenho do setor do Global Office na busca parcerias e convênios com Empresas para abertura de vagas no mercado profissional para os estudantes da UNIFG. Em 2018, o setor contabilizou 465 convênios de estágios com empresas, 1300 contratos de estágios assinados e mais de 2000 atendimentos presenciais.

Também ofereceu atividades como: divulgação de oportunidades de estágio e emprego; orientação a respeito de estágios; assinatura da documentação de estágio; oficinas e palestras com temas voltados a empregabilidade; disponibilização de um modelo atualizado de currículo e orientação de como montar um currículo.

Além disso, também se destacaram os eventos realizados como a Feira da empregabilidade; Oficina de Habilidades Gerenciais; Oficina de Oratória; Oficina Liderança em Tempos Atuais; Oficina Ferramenta de Coach para Empreendedores; Visita Técnica à empresa Accenture Conecta (destinada aos alunos do Curso de Ciência da Computação).

Destacamos a Feira de empregabilidade que tem objetivo de promover uma aproximação entre empresas e os estudantes, possibilitando aos estudantes ouvirem diretamente das empresas o tipo de profissional que elas procuram. Durante a feira, as

empresas também oferecem vagas de estágio e emprego. Em 2018, participaram 9 empresas.



2.3.2 Pesquisa com Egressos

Também em 2018 foi realizada a avaliação, por meio da pesquisa intitulada de “*Students Outcomes*”, da inserção e do desempenho de egressos no mercado profissional. Nesta pesquisa foram usados como indicadores:

- i) nível de empregabilidade em cada Escola;
- ii) nível salarial;
- iii) vínculo com o Centro Universitário, via estudo continuado;
- iv) Net Promoter Score – NPS.

O universo da pesquisa foi alunos egressos da graduação entre 2013/1 e 2017/2. Uma mostra de 238 respondentes que receberam o link para responderem ao questionário por e-mail, no período entre 13 de setembro e 31 de outubro de 2018.

Os resultados dessa avaliação possibilitam às Direções das Escolas e Coordenações de Cursos a redefinirem suas estratégias de inserção dos alunos no mercado de trabalho. Destacam-se, a seguir, os principais resultados da pesquisa que levou em consideração os últimos cinco anos:

(n= 238)	TRABALHADORES	EMPREGO FORMAL	FUNCIONÁRIO PÚBLICO	AUTÔNOMO	EMPREENDEDOR
 ANTES DE ENTRAR NA IES	38%	31%	4%	2%	1%
 DURANTE A GRADUAÇÃO	53%	38%	9%	2%	4%
 APÓS A GRADUAÇÃO	73% ***	49%	9%	10%	4%
 ATUAL	66%	42%	10%	7%	6%

Figura: Extrato de empregabilidade de 2018
Fonte: CPA /2018.

Cerca de metade dos estudantes da UNIFG já estavam empregados antes da formatura. Esse percentual aumentou em relação à evolução do programa e 73% estavam empregados quando se formaram. Além das taxas de empregabilidade, os números relacionados ao desempenho profissional dos egressos também são muito satisfatórios: 74% trabalham em sua área de estudo, 89% aplicam habilidades aprendidas na graduação e 76% têm seus objetivos profissionais contemplados.

Embora a taxa de empregabilidade da UNIFG tenha diminuído um pouco em relação a 2017, ainda é alta (73%), especialmente para os graduados da Engenharia & Tecnologia, entre os quais a taxa de empregabilidade é de 82%. A maioria dos ex-alunos que se formaram sem emprego, encontrou uma oportunidade em menos de seis meses

após a formatura. A razão mais comum para o desemprego foi o mercado difícil, seguido pela falta de experiência.

A maioria dos formandos sentiu-se preparada ou totalmente preparada para o mercado de trabalho. Em termos de planejamento de carreira, os egressos sentiram que sua carreira foi planejada ou totalmente planejada principalmente em relação ao campo de atuação e em relação ao salário.

Um dado negativo detectado na pesquisa foi que a maioria dos egressos afirma que não sabia sobre os serviços de empregabilidade do UNIFG antes e depois da formatura, e nenhum deles usou esses serviços depois da formatura. 60% dos graduados não tiveram experiências de estágio durante a graduação, e a UNIFG teve pouca participação no processo estudantil de obtenção de estágio, mostrando um alto nível de insatisfação pelo apoio oferecido pela instituição na busca de um estágio curricular e extracurricular.

Os graduados que trabalharam durante a graduação têm 90% da taxa de empregabilidade em seu primeiro emprego após a graduação, e 80% deles estão trabalhando atualmente.

Os graduados que tiveram estágios curriculares e extracurriculares também têm uma alta taxa de empregabilidade em seu primeiro emprego após a formatura (78%) e estão trabalhando atualmente. Por outro lado, os entrevistados que não trabalharam ou não tiveram experiências de estágio durante a graduação têm um nível muito baixo (34%) de taxa de empregabilidade e apenas 30% deles estão trabalhando atualmente, mostrando a importância dos estágios, que deve ser um ponto de melhoria na IES.

O Net Promoter Score - NPS da UNIFG para egressos é positivo em todas as escolas, com exceção do Curso de Direito.

O nível de satisfação dos graduados com o apoio de ex-alunos que a UNIFG oferece é baixo (39%), mostrando um alto nível de insatisfação com este atributo. Os graduados sugeriram que o UNIFG forneça cursos de curta duração, palestrantes e parcerias com empresas, o que pode ajudar a melhorar a satisfação com o apoio de ex-alunos.

Os serviços de empregabilidade da UNIFG devem ser mais comunicados e melhorados, uma vez que os ex-alunos que possuíam estágios têm maior taxa de empregabilidade do que os que não possuíam e 85% dos graduados afirmam não conhecer

esses serviços durante a graduação e nenhum deles usado após a formatura. Com isso em mente, o UNIFG deve ter uma postura mais ativa para ajudar e apoiar os alunos a obter essas experiências, o que pode melhorar sua taxa de empregabilidade. A comunicação e a melhoria desses serviços para os egressos também podem ajudá-los a superar o mercado difícil.

2.3.3 Intercâmbio e Outras Ações de Internacionalidade

O *Global Office – Empregabilidade e Internacionalidade* é responsável por viabilizar as iniciativas, programas e serviços de intercâmbio entre as instituições da Rede Laureate, oferecendo aos alunos qualidade internacional, formação multicultural, empregabilidade global e ajuda na escolha do melhor programa acadêmico internacional, além da orientação em todas as prerrogativas necessárias para o desenvolvimento do programa.

Além dos intercâmbios, várias outras ações reforçaram o compromisso da UNIFG com a internacionalidade junto à comunidade acadêmica. Destacam-se:

Existem atualmente três opções de programas internacionais que podem enriquecer e dinamizar as atividades em sala de aula do aluno UNIFG:

Transmissão de eventos internacionais – São transmissões em sala de aula de eventos realizados com conteúdo exclusivo, permitindo o debate de temas atuais e relevantes para atuação profissional, WOBI, pela plataforma Onecampus.

Palestras Internacionais (International Lectures) – Contam com a participação de um professor ou profissional estrangeiro durante uma aula ou evento, para interagir com o professor da classe e os estudantes sobre um tema pré-determinado, pode ser transmitida ao vivo ou gravada e reproduzida em sala.

Intercâmbio Acadêmico- Inbound

A UNIFG oferece aos seus alunos a oportunidade de fazer um intercâmbio durante a graduação, pelo período de um ou dois semestres letivos, de acordo com as regras dispostas em editais publicados semestralmente. O aluno ao se inscrever e cumprir todos os requisitos será inscrito na instituição escolhida (dentre as opções disponibilizadas para o seu curso) e receberá todo o apoio e orientação durante a preparação pré-embarque até o seu retorno. A seleção de disciplinas a serem cursadas e o aproveitamento das mesmas cabe ao Coordenador do respectivo curso, com acompanhamento do Global Office.

Intercâmbio Acadêmico- Outbound

A UNIFG além de viabilizar que seus alunos façam parte da graduação em outro país, também está preparada para receber estudantes estrangeiros para intercâmbio. Os estudantes intercambistas são nomeados ao Global Office através de seus respectivos centros de internacionalidade institucionais e vivenciam a experiência de ser um aluno UNIFG pelo período de um a dois semestres, contando com o apoio e acompanhamento de ambas as instituições envolvidas.

2.3.4 Condições Institucionais de Atendimento ao Discente

O ingresso no Centro Universitário ocorre em conformidade com a legislação educacional pertinente e com o Regimento Geral da UNIFG e é aberto a candidatos que tenham escolarização completa de nível médio ou equivalente, garantindo a igualdade de oportunidade e a equidade no tratamento e proporcionando avaliação da sua capacidade e a sua classificação.

A seleção ocorre por:

- a) **Concurso Vestibular:** Agendado, na Hora ou Tradicional.
- b) **Aproveitamento do resultado obtido no ENEM** – Exame Nacional do Ensino Médio;
- c) **ENEM-PROUNI** – Programa Centro Universitário para Todos, com cronograma, vagas e normas de seleção definidos pelo MEC; exige participação na edição mais recente do ENEM.
- d) **Transferência voluntária:** destinada a candidatos com vínculo em outras IES – Instituições de Ensino Superior que queiram transferir sua vaga para a UNIFG, para o mesmo curso ou cursos afins.
- e) **Nova graduação:** destinada a candidatos portadores de diploma de graduação.

A permanência do aluno no Centro Universitário é assegurada por meio de diversos mecanismos, destacando-se:

- a) O acompanhamento psicológico, quando necessário, pelo Serviço Integrado de Saúde (SIS), pela FG Comunidade;
- b) A possibilidade de acesso do estudante através de concessão de bolsas (PROUNI) Programas de Financiamento Estudantil (FIES e PraValer).

3 Ações com base na análise da avaliação institucional

A seguir se apresenta a estruturação de um conjunto de ações e o planejamento institucional com base na análise dos dados e das informações disponíveis decorrentes da autoavaliação institucional realizada em 2018.

Todo o esforço acadêmico, de gestão, executivo e administrativo nas ações a seguir apresentadas, objetivam a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão desta instituição, mantendo o Centro Universitário dos Guararapes como uma instituição de vanguarda nas áreas onde se instala, bem como no estado e no país.

3.1 AÇÕES EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Planejamento das Ações 2019

Como principais desafios, destacam-se:

- Prosseguir com o desenvolvimento de processos de formação profissional socialmente relevantes, ou seja, de modo congruente com o que a realidade apresenta nos campos do avanço do conhecimento científico, técnico e tecnológico, das necessidades sociais, nestas incluídas as do mercado de trabalho, e dos requisitos legais postos para o ensino superior brasileiro, conforme explicitado no PPI e no PDI;
- Fortalecimento da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, através de projetos que promovam maior articulação da extensão com o ensino e com a pesquisa;
- Ampliar a divulgação e participação dos alunos nos projetos de pesquisa e extensão;
- Adoção de estratégias de apoio à participação docente e discente em eventos científicos;
- Melhoria contínua no atendimento à comunidade acadêmica, destacando-se a Ouvidoria, o Call Center e as Centrais de Atendimento;
- Ampliação e atualização constantes do acervo bibliográfico, considerando a expansão de cursos, avanços do conhecimento técnico-científico e lançamentos editoriais;

- Manutenção e atualização (upgrade) periódicas nos computadores e a melhoria da qualidade do acesso a rede e internet;

3.2 AÇÕES EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Proposições de ações do Ensino para 2019

O ensino continua a ser o grande foco da Instituição. A cada ano que passa aumenta e melhora a titulação acadêmica dos professores e acrescentam-se novas ofertas de cursos de graduação e pós-graduação. Dentre as várias ações propostas já citadas anteriormente a partir dos resultados das avaliações da CPA para o ano de 2018, destacam-se:

- Continuidade na aplicação de metodologias inovadoras que contribuam para a melhor formação acadêmica dos alunos das diversas áreas, objetivando aprender mais e melhor através de atividades diferenciadas, como simulações.
- Fortalecer, nos Projetos Pedagógicos dos cursos, os pilares estratégicos do Centro Universitário: qualidade acadêmica, internacionalidade, empregabilidade e compromisso social;
- Aumentar a flexibilização curricular, com a oferta disciplinas optativas e eletivas, como também disciplinas integralmente a distância (para cursos reconhecidos);
- Inserir disciplinas cujos conteúdos possibilitem o aprofundamento e integração de estudos, objetivando maior preparação do aluno para o mercado de trabalho e em exames/concursos;
- Fortalecer os estudos e atividades relacionadas à Direitos Humanos, Educação Ambiental e Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena;
- Inserir nos Projetos Pedagógicos, dentre os Ciclos de Formação já existentes, a temática "mercado de trabalho" objetivando enfatizar o empreendedorismo e dar sentido de síntese e integração do processo formativo;
- Acrescentar uma unidade curricular que inicie o aluno no objeto central do processo de formação profissional;
- Melhoria contínua dos materiais didáticos produzidos pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD/UNIFG);

- Ofertar cursos de aperfeiçoamento pedagógicos aos professores (presenciais e online).

A extensão comunitária pretende e deve continuar com uma série de eventos gratuitos ao longo de 2019 com a participação de colaboradores, alunos e comunidade externa, como foi feito no ano anterior, com enfoque na complementação do ensino e preocupação com a realidade social da região. Nessa linha pretende-se realizar e ampliar a divulgação das atividades institucionais de caráter social-humanitária, coordenadas pelos setores da Qualidade e da Coordenação de Extensão, destacando-se: Semana da Responsabilidade Social no Ensino Superior, *Global Days of Service*, dentre outros. Além de vários projetos extensionistas institucionais: palestras internacionais, workshops de empregabilidade, palestras de aperfeiçoamento em conteúdo de conhecimentos gerais e atualidades.

3.2.1 Proposições de ações de Empregabilidade e Internacionalidade para 2019

No ano de 2019, o Global Office, intensificará o número de visitas em sala de aula, apresentações às turmas de primeiro semestre, disseminação da importância da internacionalidade no currículo acadêmico e profissional dos estudantes e professores, promoção de ações em conjunto com outros pilares como a Empregabilidade, por exemplo, participação em feiras e conferências do segmento, entre outras.

O Calendário de Internacionalidade de 2019 contará com Cursos de férias e Programas que proporcionam aos estudantes uma experiência internacional seja através da mobilidade internacional ou até mesmo sem sair do Campus.

3.2.2 Proposições de ações de Comunicação para 2019

Como propostas de melhorias para 2019, o Setor de Marketing se empenhará em:

- i. ampliar a comunicação interna sobre os acontecimentos acadêmicos, atividades relacionadas aos alunos, melhorias acadêmicas e de infraestrutura feitas com base nos resultados das pesquisas de autoavaliação;
- ii. Continuar melhorando a ferramenta “UNIFG Mobile” no sentido melhor filtrar as informações e aumentar a agilidade nas respostas, bem como no aumento do leque de opções no aplicativo;
- iii. melhorar a organização e padronização dos cartazes nos murais dos corredores;

- iv. Ampliar ainda mais sua presença no meio online e nas redes sociais;
- v. Continuar o trabalho de fortalecimento de imagem/marca (branding);
- vi. Ampliar o acesso às informações no site dos cursos ofertados;
- vii. Ampliação da comunicação interna sobre os acontecimentos acadêmicos, atividades relacionadas aos alunos, melhorias acadêmicas e de infraestrutura feitas com base nos resultados das pesquisas de autoavaliação;
- viii. Divulgação da campanha do ENADE, com o objetivo de sensibilizar os alunos e informar sobre a importância da presença na prova e da nota; e
- ix. Divulgação da campanha da CPA, com o objetivo de sensibilizar os alunos e informar sobre a importância da participação voluntária na autoavaliação institucional.

ANEXOS



Competências e Objetivos de Aprendizagem

Caro(a) Docente,

Para atender as atuais organizações do trabalho, as instituições de ensino superior precisam formar profissionais que, além de saberem desempenhar uma atividade, sejam capazes de pensar soluções criativas, transmitir com eficiência suas ideias, interpretar dados e que sejam capazes de tomar decisões fundamentadas, trabalhar em grupo e ter iniciativa, entre outras características desejáveis.

O Modelo Acadêmico concebido em nossa Instituição é pensado e estruturado para criar oportunidades para que os estudantes desenvolvam as **competências** requeridas no mercado de trabalho. Portanto, os **objetivos de aprendizagem** são alinhados com os conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para o sucesso profissional.

Como o processo de aprendizagem implica a evolução das capacidades cognitivas e de execução de habilidades, é preciso identificar a complexidade de cada etapa para se definir as atividades a serem trabalhadas e, para isso, utilizamos a **Taxonomia de Objetivos Educacionais de Bloom**, que nos apoia na escolha das estratégias de ensino-aprendizagem.

Acesse o compêndio com informações sobre a Taxonomia de Bloom e Metodologias Ativas na **Comunidade dos Professores**, disponível na aba "Comunidades" do Blackboard, intitulado "Coleção de Estratégias de Ensino e de Avaliações Formativas".

Qualidade Acadêmica

CONVITE

Prezados Docentes UNIFG/FG,

Convidamos vocês a participarem da cerimônia de abertura da Semana Acadêmica 2019.1, dia 24/01, no auditório do campus Piedade, com início às 18h.

2019: o ano dos Professores que Transformam



fguararapes O One Campus está com um concurso massa. Você grava um vídeo de até dois minutos com habilidades daquela pessoa que você considera herói ou heroína. Depois vai lá na plataforma e faz o upload do arquivo. A votação é aberta ao público e também por júri técnico. Mas se liga, só é possível enviar o arquivo até a próxima segunda-feira, dia 26/11. Corre lá no One Campus e confira a premiação.

24 curtidas



...



fguararapes Nunca é tarde para adquirir novos conhecimentos! O @laloboagente fez uma linda homenagem para a Dona Francisca que com 82 anos de idade voltou a estudar e ainda apresentou um trabalho lindo junto com ele! 🍌

343 curtidas

7 DE NOVEMBRO DE 2018



fguararapes A JEDI segue a sua programação com exposição de mais de 50 trabalhos (boa parte de alunos da iniciação científica da UNIFG) e com programação cultural. #afgagoraenifg

231 curtidas

1 DE NOVEMBRO DE 2018



fguararapes • Seguir

fguararapes A LPA foi prorrogada até o dia 06 de novembro. Aproveite e conheça suas características profissionais.



50 curtidas



...

2 DE NOVEMBRO DE 2018



fguararapes • Seguir

fguararapes Um reconhecimento que dividimos com todos alunos e professores que entendem e trabalham por uma sociedade mais justa. Orgulho e gratidão são os sentimentos. Vai lá em nosso site e confira. Link na bio. #afgagoraunifg



163 curtidas



...

22 DE OUTUBRO DE 2018



fguararapes A 14ª Semana de Responsabilidade Social já tá rolando e esta edição traz empregabilidade, empreendedorismo e voluntariado como protagonistas. Tem dezenas de atividades que vão acontecer até o próximo mês nos campi Boa Vista, JBO e Piedade. Confira: <https://bit.ly/2oru2iF>

ale.malheiros Deveria era ter aula, quase nao estou tendo aula esse semestre. Erro gravissimo para uma instituição de ensino superior.

fguararapes @ale.malheiros tudo bem? Por favor, nos informar inbox o que aconteceu para que possamos conferir.



87 curtidas

30 DE AGOSTO DE 2018

Entrar para curtir ou comentar.



fguararapes Nossa reitora, Sandra Amaral, concede outorga de grau. #colacaodegrau

Ver todos os 8 comentários

elzeferreirabelchior @gleycekellyss só falta mostrar a Elizeu rrsrrsrs!

gleycekellyss @elzeferreirabelchior comentei, mas vou mostrar amanhã hahahaha

fguararapes @ninnamendonca :)

fguararapes @gleycekellyss :)



416 curtidas

28 DE AGOSTO DE 2018

Entrar para curtir ou comentar.



fguararapes • Seguir

fguararapes A lista dos pré-selecionados do ProUni para o segundo semestre saiu. Confira o resultado em: http://bit.ly/resultado_prouni #inscriçõesprouni #prouni2018 #fguararapes #fgpratica #fgproxima #fgplural



86 curtidas



...



fguararapes • Seguir

fguararapes Agora é seu momento de ingressar no mercado de trabalho! No dia 31 vai rolar a Feira de Empregabilidade no Campus Boa Vista. Você vai poder conhecer melhor algumas empresas, assistir palestras e, quem sabe, garantir uma vaga 😊 Não perca! 📍

#fguararapes #pratica #proxima #plural

Ver todos os 14 comentários

lorenaaunica @julianabarbosa19 @liihcarla @anndreoliveira @leandrolpimentel @mari_silva_78

eroniceinacio @lorenaaunica vamos

julianaa_barbosa @lorenaaunica vamos!

brenosonicc @juliasantana1 @alessia_roberta @thiagoofelipee



240 curtidas

24 DE MAIO DE 2018



Entrar para curtir ou comentar.

...



fguararapes • Seguir

fguararapes Estão abertas as inscrições para o Prêmio Here For Good 2018! A iniciativa da Laureate International Universities visa reconhecer iniciativas que impactem positivamente a sociedade e divulgar suas histórias para toda a Rede. Se você é aluno, ex-aluno formado, docente ou colaborador FG, não deixe de participar! As inscrições vão até o dia 8 de maio através do link <https://bit.ly/2HUIFaO>

#fguararapes #pratica #proxima #plural



74 curtidas

26 DE ABRIL DE 2018

Entrar para curtir ou comentar.



fguararapes • Seguir

fguararapes Você já imaginou estudar e ainda conhecer outro país? Abertas inscrições para o Intercâmbio Universidad Europea de Madrid. Procure o setor Global Office e saiba como 🇪🇸 #intercambio #espanha #pratica #proxima #plural

Ver todos os 11 comentários

caio_belfort @vihgadelha

lisvasc @jhonny.moura @jhonnyrekhart

carlamoniquef @isaac.guedesan

kaioed @lesiria @lilypereira_ @raissacindy_ @geisianesilva



193 curtidas

4 DE ABRIL DE 2018

Entrar para curtir ou comentar.





fguararapes • Seguir

fguararapes Aproveite a chance de aprender a se expressar melhor! Venha descobrir técnicas para falar em público, informando, entretendo e influenciando seus ouvintes. A oratória tem suas raízes no conhecimento dos antigos gregos, mas é uma ciência permanentemente atualizada e uma ferramenta útil para qualquer profissional, tanto no âmbito acadêmico como na vida em geral. O curso é gratuito e está sendo oferecido no Campus Boa Vista. As vagas são limitadas.

Clique aqui e garanta a sua:
http://bit.ly/minicurso_boavista
#guararapes #prática #próxima #plural

Ver todos os 10 comentários

gessikadionisio @allanacarlosalbuquerque ,
@carmenoliver2015 @marcelinhaspi



199 curtidas

8 DE FEVEREIRO DE 2018

Entrar para curtir ou comentar.

...



fguararapes • Seguir

fguararapes #Tbt do dia que o grupo da @katarinaestefany apresentou o TCC e chegou mais perto do tão sonhado diploma! 🎓



145 curtidas

24 DE JANEIRO

...



Entrar para curtir ou comentar.

31 DE JANEIRO





fguararapes • Seguir

fguararapes O Setembro Amarelo continua sendo lembrado por nosso corpo docente e aluno. Hoje, tivemos no campus Piedade ações do curso de Psicologia que conscientizaram sobre a importância da campanha. #afgagoraeunifg #maispratica #maisproxima #maisplural



423 curtidas

25 DE SETEMBRO DE 2018



...



fguararapes • Seguir

fguararapes O Expo EngTech começa na próxima semana com palestras, exposição e competição de programação. Acesse o nosso site e confira a programação.



74 curtidas

17 DE NOVEMBRO DE 2018



...